

AS RÁDIOS LOCAIS E A NOVA LEI

«NOVA ONDA»: A LEGALIZAÇÃO É UM DESAFIO QUE NÃO TEME

Alberto Pinho, dos Estúdios Nova Onda, diz-nos, em entrevista: «Estamos em perfeitas condições de aceitar o desafio da legalização, no tocante a qualidade».



□ PÁGINA 6



SERVIÇOS DÃO À LUZ NOVOS AUMENTOS

O próximo recibo de energia eléctrica vai ser mais «pesado». Para os consumidores não domésticos os agravamentos praticamente não se notarão — uma vez que há muito estão a pagar valores próximos do tarifário nacional. Já para os consumidores domésticos, o aumento será mais significativo. Todavia, segundo fontes contactadas por «Defesa de Espinho», apesar deste aumento, a pôr agora em prática, os espinhenses ainda ficam a pagar menos 5 escudos por quilovátio em relação ao tarifário da lei. Estes agravamentos surgem no âmbito de uma política de recuperação progressiva do tarifário mas, a cumprir-se o esquema pré-estabelecido, só dentro de cinco anos pagaremos o mesmo que, por exemplo, os habitantes da Feira.

INICIATIVA DO CENTRO DE SAÚDE

POLUIÇÃO AUTOMÓVEL NA CIDADE VAI SER MEDIDA

O Centro de Saúde de Espinho, de colaboração com a Secretaria de Estado do Ambiente, Câmara Municipal e Polícia de Segurança Pública, vai proceder ao levantamento da poluição provocada pelas viaturas automóveis na cidade.

Esse trabalho será desenvolvido na Avenida 24, parte nascente da Rua 19 e Rua 33, tendo lugar em 2 de Fevereiro próximo.

Mais cedo, já em 27 deste mês, o Centro de Saúde dá corpo a uma iniciativa revelada há bastante tempo aqui no «Defesa de Espinho». Trata-se de fazer um despiste de arteriosclerose nos adolescentes entre os 14 e os 20 anos.

O Centro de Saúde conta, para esta tarefa, com a colaboração dos professores Polídio Serra e Silva e Meliço Silvestre, de Coimbra, que chefiarão uma equipa de sete cardiologistas.

Esse levantamento ocorrerá em instalações cedidas pelo Sporting de Espinho, mais concretamente numa dependência anexa aos balneários, por debaixo da bancada central do Estádio da Avenida.

De manhã, serão vistos 50 jovens, a partir das 9 horas; de tarde, com início às 14, serão examinados outros 50.

Este levantamento vai ser iniciado com alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

POUPE CEM ESCUDOS

NOVOS PREÇOS

Pagando directamente a assinatura até 28 de Fevereiro, apenas 1 100\$00.

Através dos nossos serviços de cobrança e depois daquela data, a assinatura custará 1 200\$00.

Preço avulso: 30\$00.

Lembramos aos nossos estimados assinantes que beneficiarão, com a assinatura anual, do jornal a 21\$15.

A ADMINISTRAÇÃO

Paula Serrana nasceu em Silvalde para o atletismo mas há pouco «saltou» para o Benfica. Uma futura Rosa Mota? O Presidente do Conselho Desportivo Silvaldense, Jaime Rodrigues de Amorim, está convicto disso, como se pode constatar na entrevista que nos concedeu e publicamos em «Defesa Desportiva»



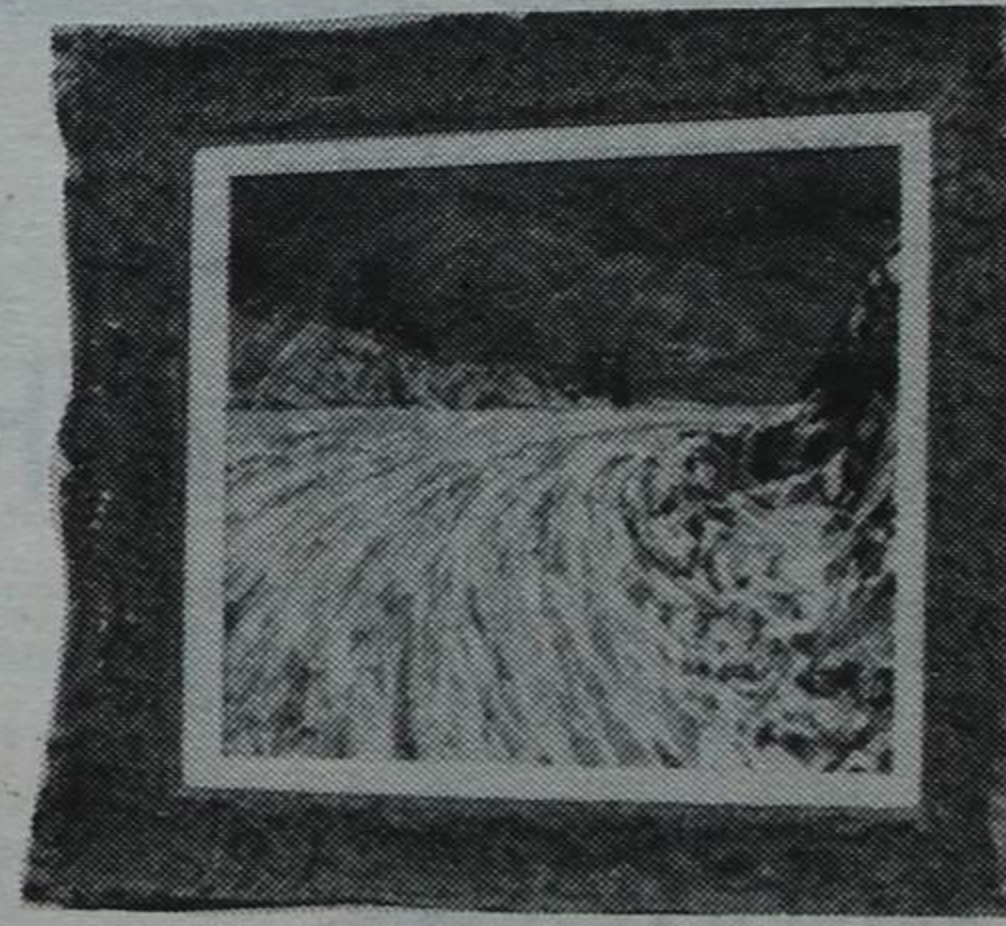
DE SILVALDE PARA O BENFICA «A FUTURA ROSA MOTA»

SILVINO NA SELECÇÃO

PROF. MELLO JÚNIOR EXPÕE NO CASINO

«PINTAR 50% COM OS OLHOS E O RESTO COM CÁLCULOS»

Até 29 deste mês pode ver, na galeria de arte do Casino Solverde, uma exposição do mestre-pintor professor Mello Júnior. Não perca, como também não deve perder a entrevista que nos concedeu, onde faz afirmações como a puxada a título, e que publicamos na página 5. Na foto, um quadro do professor.



DO CONGRESSO AOS RECEIOS INFUNDADOS

Os «temores» exteriorizados em forma de comunicado, pelos comunistas, quanto aos efeitos do I Congresso do Norte, promovido pelo Fórum Portucalense e levado a efeito no último fim-de-semana, na Póvoa de Varzim, pecaram por extemporâneos, mas não chegaram a provocar quaisquer perturbações.

Significativa foi a reacção a esse comunicado do dirigente da UGT, Torres Couto, ao criticar duramente a atitude dos comunistas e ao demonstrar a oportunidade pela efectivação do congresso. Diria aquele sindicalista que «o PCP está empenhado em destruir Portugal e os Portugueses».

Verdade se diga que nem todos os trabalhos apresentados se relacionavam com a tão falada Regionalização, mas nenhum deles descambou para campos de desrespeito pelos princípios democráticos.

Nesta síntese do Presidente do Fórum, Dr. António Vilar, estão expressos os objectivos do congresso: «É preciso que todos nós, interessados nesta problemática das regiões, conversemos sobre o tema, analisemos todos as questões com bom senso e sem radi-

calismos, por forma a que daqui (do Norte, bem entendido...) saia uma opinião forte».

E, por certo que vai sair. O prestígio das individualidades participantes representa uma força que não deixará de influenciar a orientação do processo. A última palavra terá de pertencer aos nortenhos.

Quem esteve na Póvoa de Varzim saiu mais enriquecido nos seus conhecimentos sobre a difícil e complexa problemática do Regionalismo. Estará agora em melhor posição para emitir opinião a propósito de um tema que interessa a todos nós e não havia sido, ainda, objecto de tão amplo e frutuoso debate público.

Pena é que nem todos possam ter acesso a estes diálogos. A própria brochura, contendo todas as comunicações, a editar pela organização, com o apoio de uma editora (e esta é uma informação em primeira mão de «DE»), apenas contemplará um número restrito de interessados, quando seria útil uma divulgação mais vasta.

Daqui se sugere que aos comunistas sejam enviados alguns exemplares, para assim terem a oportunidade de corrigir receios infundados...

Álvaro Graça

CASOS

EM ANTA: JOVEM IA SENDO LINCHADO

Os últimos dias foram relativamente calmos em termos de ocorrências na cidade, a julgar pelas informações colhidas pelos nossos repórteres na secção policial local.

Há apenas a registar duas capturas — uma de um indivíduo que entrou embriagado no Casino, (desobedecendo aos funcionários e a um agente de autoridade) e outra de um jovem que conduzia uma viatura sem possuir carta.

Todavia, na parte rural do concelho, mais concretamente em Idanha, Anta, populares iam linchando um jovem que pensavam estar a sabotar os cabos de energia eléctrica ligados à chamada cabina da Lagarta.

O jovem pousara a bicicleta em que se fazia transportar na berma da estrada e fora satisfazer necessidades

fisiológicas à mata, próximo da cabina.

Bom, tudo ficou esclarecido e o jovem acabou por não ser molestado. Mas com um susto destes, não há necessidade fisiológica que resista...

Já agora, podemos esclarecer que a zona ficou sem luz por se terem deteriorado as ligações à cabina, já colocadas há várias décadas. Os Serviços Municipalizados prontamente substituíram os cabos afectados e tudo voltou a uma semi-regularidade. Semi-regularidade porque a corrente na zona continua bastante fraca, pois o consumo aumentou ali bastante sem que a potência tenha sido aumentada.

Como se sabe, a EDP recusa-se a ligar novos postos de transformação enquanto não chegar a um acordo com o município sobre a questão das dívidas.

«CASO» GUETIM

FALTA INJUSTIFICADA DE 6 MIL CONTOS

— DENUNCIA PROCESSO DE INSPECÇÃO

«A falta de justificação para a diferença encontrada de seis milhões, trezentos e vinte e seis mil, quinhentos e cinquenta e oito escudos (6 326 558\$60), indicia a ocorrência de ilegalidades e a prática de uma conduta menos lícita anteriormente à tomada de posse da actual Junta de Freguesia de Guetim, concelho de Espinho, verificada em 18 de Janeiro de 1986». Estas são informações constantes do processo de inspecção à Junta de Freguesia de Guetim (primeira visita) iniciado em Agosto último e agora mesmo divulgado. Resta, portanto, que este processo siga para o Tribunal da Comarca para que seja confirmada ou desmentida a tese sustentada pelo inquiridor, culminando, assim, um «caso» que deu já muito que falar. Contactado o actual Presidente da Junta, Joaquim Duarte, conseguimos apurar que se irão contratar advogados no sentido de se recuperar o dinheiro que pertence àquele executivo de Junta. Na nossa próxima edição daremos mais pormenores sobre o assunto.

JUNTA DE SILVALDE

2.ª FASE DA SEDE: OBRA DE PEDREIRO PRONTA DENTRO DE 5 MESES

As obras de construção da 2.ª fase da sede da Junta silvaldense arrancaram já.

Anteontem, ao fim da tarde, contactámos o respectivo Presidente da Junta, Abel Gonçalves, que nos disse estarem prontos os alicerces.

Abel Gonçalves acrescentou que dentro de dois meses já se verão as estruturas e que num máximo de cinco meses estará pronta a parte de pedreiro.

Esta segunda fase da sede custa cerca de 10 mil contos.

PESSOAIS

Casamentos — No dia 3, Orlando Manuel de Sousa Pereira, de 28 anos, que morava na Idanha-Anta, e Maria Teresa Silva Marques, de 24 anos, que residia na Rua da Igreja, em Anta (cerimónia na Igreja de Anta). Também no dia 3 e na Igreja de Silvalde, casaram Rufino Alvaro dos Santos Oliveira, de 27 anos, morador em Gulhe, naquela freguesia, e Maria de Fátima de Oliveira Fernandes, de 19, residente na Lomba-Paramos. No dia 4, na igreja de Anta, contraíram matrimónio Avelino Joaquim de Sousa Ferreira, de 22 anos, morador em Guetim, e Paula Maria Oliveira, de 17, residente na Ponte de Anta. Ainda no dia 4, casaram na igreja de Silvalde, Luís Augusto Pereira, de 22 anos, residente em S. João da Pesqueira, e Laura Maria Pereira Rodrigues, de 20 anos, moradora na Avenida João de Deus.

Falecimentos — No dia 7, na Rua 62, n.º 149, faleceu Jorge Mendes Teixeira, de 83 anos, casado com Célia Maria dos Santos Carvalho Teixeira. No dia 11, faleceu Manuel Ramos de Sousa, de 64 anos, casado com Isaura da Silva Soares e que residia na Rua 16, n.º 968.

CONTABILISTA

EMPRESA DO GRUPO A ADMITE CONTABILISTA

C/ conhecimentos de classificação e de preferência informática.

Resposta a este jornal ao n.º 16537

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

LOJAS COM A ÁREA APROXIMADA DE 350 M2

No melhor local de Espinho, Avenida 24 para comércio e armazém.

— Falar telef. 720629 —

PINTURA A ÓLEO

ATELIER SÍLVIA VALE

- 3 horas seguidas por semana para amadores
- Horários à escolha

Rua 43, n.º 474 — Sala K — Telef. 722531

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS **EMPES**
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO. 

RUA 26 — N.º 601 — 2.º ESQ.º
TELEFONE 721525

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

FILOMENA PINTO

MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585



MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria de Estado da Segurança Social
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL — AVEIRO

AVISO

Está aberto concurso no período de 26 de Janeiro a 6 de Fevereiro próximo para apresentação de projectos da Criação de Actividades Independentes, financiados pelo Fundo Social Europeu. As inscrições deverão ser feitas no Centro Regional de Segurança Social de Aveiro. Podem candidatar-se todos os jovens com mais de 18 e menos de 25 anos à procura de emprego, ou indivíduos com mais de 25 anos desempregados há mais de um ano.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1987

O Presidente do Conselho Directivo,
Dr. António de Oliveira Antunes

ECONOMISTAS

Somos uma grande empresa industrial situada na área de Espinho e seleccionamos para os nossos quadros, jovens economistas que pretendam uma brilhante carreira na área da gestão. Pretendemos jovens licenciados com idade até aos 30 anos com ou sem experiência profissional e bons conhecimentos de línguas estrangeiras.

OFERECEMOS:

- Integração numa sólida empresa;
- Remuneração de acordo com os conhecimentos e experiência demonstrados;
- Possibilidade de uma rápida e brilhante carreira.

Enviar «curriculum» ao n.º 16541

PROPOSTA DA VEREADORA CONCRETIZADA

AULAS DIÁRIAS DE GINÁSTICA PARA 3.400 CRIANÇAS DO CONCELHO

Desde o princípio do corrente mês, mais precisamente do dia 5, que todas as crianças das escolas primárias do concelho usufruem, diariamente, de aulas de ginástica, cumprindo-se, assim, um desejo da vereadora do pelouro do Desporto, Elsa Tavares. Com efeito, em Setembro último, a edilidade aprovava uma proposta daquela edil que

apontava no sentido de ser a Câmara a responsável pela manutenção de aulas de ginástica aos alunos do ensino primário no concelho. Seria retirar à Junta de Freguesia de Espinho a responsabilidade de ter a seu encargo, como aconteceu em 1985/86, as aulas para os alunos da cidade. Alargando-se a possibilidade a todas as crian-

ças de Espinho, aumentar-se-iam, também, os encargos e pensava-se caber à edilidade esse suporte. Recorde-se que a iniciativa do executivo da Junta urbana teve um certo impacto e veio incentivar as crianças e os professores.

MAIS DE DOIS MIL CONTOS POR ANO

Neste momento, são três mil e quatrocentas as crianças que beneficiam de aulas de ginástica diariamente nos pavilhões da Associação Académica de Espinho (que também cede a carrinha para o transporte, juntamente com a da Câmara Municipal) e do Sporting Clube de Espinho, no salão paroquial local e na Escola Primária n.º 5 (ex-Colégio de N.ª Sr.ª da Conceição).

Contando com o trabalho de professores especializados, estas aulas custam à edilidade mais de dois mil contos por ano. Mesmo assim, a vereadora do Desporto, considera ser uma iniciativa válida e necessária, incentivando-se as crianças para a prática do desporto.

As aulas têm lugar todos os dias de manhã e à tarde por classes e escolas.

REGIONALIZAÇÃO EM CONGRESSO

O CARÁCTER DO HOMEM DO NORTE NA DEFINIÇÃO DA SUA REGIÃO

«A razão que nos assiste — a razão dos «Cidadãos do Norte» advém-nos, quer do apoio vasto e qualificado com que temos sido honrados, quer de detractores, em número insignificante, da nossa vontade comum» e que «não se trata de um acto de reivindicação, mas essencialmente uma manifestação de reabilitação da diferença», foram algumas das justificações apresentadas pelo Fórum Portucalense para a efectivação na sexta-feira e sábado últimos, do I Congresso da Região Norte, que decorreu na Póvoa de Varzim.

Foram dois dias de autêntica maratona, em luta contra o tempo tentando dar vazão a tão numerosas como qualificadas intervenções.

Empresários, políticos, autarcas, professores universitários, advogados, engenheiros, etc., apresentaram numerosos trabalhos relacionados, na maioria, com a Regionalização, os quais eram depois objecto de análise e debate por parte dos congressistas interessados no esclarecimento de diversas questões.

No tema genérico «Regionalização», couberam outros que na aparência nada tinham a ver com isso, mas que acabam, de certo modo, por se relacionar.

O arq.º Marques Aguiar, autor da primeira comunicação, ocupou-se, por exemplo, da habitação e equipamentos, sublinhando a propósito que o «rosário de casas de habitação e outras construções, ao longo das estradas, não permite um planeamento minimamente coerente, designadamente a adequada localização de equipamentos».

Um trabalho bem integrado na temática do congresso, foi o apresentado pelo eng.º Amorim Martins, que considerou que «o conceito de

«Região» é o conceito europeu de «Região» e não qualquer arbitrária divisão administrativa do território». Para o orador, «Norte de Portugal ou simplesmente Norte, é aquela parcela de território nacional situada a norte do Mondego e do prolongamento da cordilheira central (Serra da Estrela e Serras de Aire e Candeeiros) ocupando uma superfície aproximada de pouco mais de 1/3 do território nacional».

Citando números, afirmou que «cerca de 60% do valor acrescentado das 2.500 maiores empresas privadas do país é gerado aqui no Norte, sendo também de cerca de 60% o número de sedes dessas mesmas 2.500 maiores empresas privadas que aqui se localizam».

O Dr. António Vilar, que foi o verdadeiro líder do congresso, pela função que exerce no Fórum Portucalense como seu presidente, abordou um tema quente, relacionado com a tão falada mas ainda por definir «Área Metropolitana».

Ele acha que essa área «pode eventualmente ser aplicável, como estrutura jurídico-administrativa, à resolução de problemas concretos de outras áreas sub-regionais também dotadas de identidade própria».

As «conclusões» do congresso apontam para «o processo de criação de regiões no continente que deve avançar firme mas prudentemente, alicerçado não só na vontade dos cidadãos mas também no estudo e na reflexão que lhes são inerentes e com a consciência de que se trata de uma reforma estrutural do Estado».

E mais: que «o carácter do homem do Norte há-de ser factor determinante na definição da sua região».

A. G.

EX-LICEU: ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES «ARREGAÇA AS MANGAS»

A Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira está empenhada em levar a efeito um conjunto de iniciativas de entre as quais destacamos as seguintes:

- Realização de um torneio de futebol interturmas que irá começar no próximo mês de Fevereiro e um torneio de pingue-pongue também na mesma altura;
- Criação de uma sala de jogos para os alunos daquele estabelecimento de ensino ocuparem os seus tempos livres;
- Passagem de música no polivalente, principalmente nos intervalos;
- Desenvolver contactos com individualidades ligadas à cultura, no sentido de visitarem o ex-liceu e lá fazerem colóquios;
- Participar com a comissão de finalistas nas suas iniciativas.

Xelim Xelim Xelim

Visite-nos nas

PRONTO-A-VESTIR DE HOMEM E SENHORA
Aproveite o nosso sistema de crédito UNIBANCO GALERIAS SABINUS

RUA 8, N.º 589 — LOJA 8 — TELEF. 725487
 ESPINHO

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

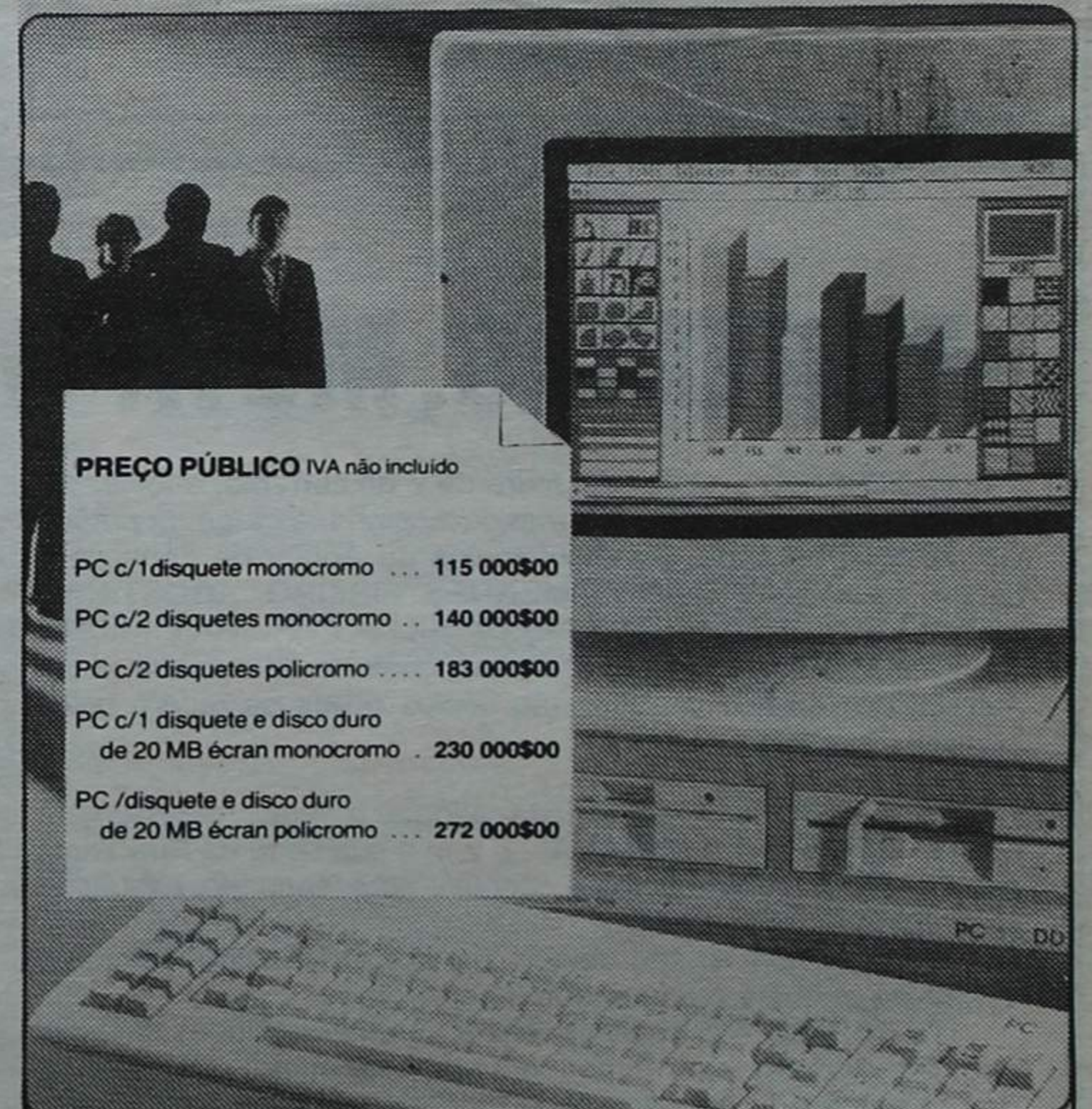
— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
 DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

AMSTRAD PC1512

COMPUTADOR COMPATÍVEL
 COMPUTADOR IMBATÍVEL



PREÇO PÚBLICO IVA não incluído

PC c/1 disquete monocromo ...	115 000\$00
PC c/2 disquetes monocromo ...	140 000\$00
PC c/2 disquetes policromo ...	183 000\$00
PC c/1 disquete e disco duro de 20 MB écran monocromo ...	230 000\$00
PC /disquete e disco duro de 20 MB écran policromo ...	272 000\$00

VENHA VER ESTA NOVIDADE
 ASSISTA A UMA DEMONSTRAÇÃO

FAÇA JÁ A SUA RESERVA
 ENTREGAS ESTE MÊS

DESTINO: Empresas — Escolas — Profissões Liberais

PAPELARIA **ATLÂNTICO NORTE** L.D.A. 

SEDE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Av. 24, n.º 1.013 — Telef. 722776/725125
 STAND DE VENDAS E EXPOSIÇÃO: Rua 20, n.º 292 — Telef. 723900
 SECTOR DE INFORMÁTICA: Rua 7, n.º 533 — 4500 ESPINHO — Portugal
 Telex 28873 PAPNOR

REGISTADORAS — MÁQUINAS DE ESCRIVER — CALCULADORAS — FOTOCOPIADORES — BALANÇAS
 RELÓGIOS DE PONTO — MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO — DIVERSOS

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA TUNA MUSICAL DE ANTA CONVOCATÓRIA

PADRE MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa «TUNA MUSICAL DE ANTA», usando da faculdade que me confere o número 1 do Art.º 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado nos Art.ºs 23.º e 25.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 7 de Fevereiro de 1987, pelas 21.30 horas, na sede da colectividade, sita na Rua de S. Martinho da Freguesia de Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação, discussão e possível aprovação das contas sociais referentes ao exercício de 1986;
- 2.º — Discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade.

Conforme determina o Art.º 26.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia-hora depois com qualquer número de presenças.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela freguesia e publicada no jornal «Defesa de Espinho».

Anta, 1987/01/13

O Presidente da Assembleia Geral,
 P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura

«Defesa de Espinho» 2859 — 22/1/87

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Na acção de Inibição do Poder Paternal n.º 378/86, pendente no 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, a favor da menor Tânia Cristina Pereira da Silva, residente no lugar de Aldeia Nova, Guetim, Espinho, intentada pelo Delegado do Procurador da República contra MARGARIDA DA CONCEIÇÃO ANDRADE PEREIRA DA SILVA, casada, natural de Paranhos, Porto, filha de António Monteiro Pereira e Maria de Fátima de Almeida Andrade, com última residência conhecida no lugar da Ribeira, Ovar, e outro, é aquela ré citada para contestar o pedido que consiste em os réus serem inibidos totalmente de exercer o poder paternal em relação à sua filha Tânia Cristina Pereira da Silva e esta ser confiada à guarda e cuidados da sua tia Olívia Pereira Rodrigues da Silva.

A ré poderá contestar no prazo de OITO DIAS, que só começam a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, a contar da data da segunda publicação deste anúncio, devendo com a contestação oferecer o rol de testemunhas e requerer os demais meios de prova. A falta da contestação não importa a confissão dos factos.

Espinho, 7 de Janeiro de 1987

O Juiz de Direito,
 Joaquim Costa de Moraes

A Escriturária,
 Maria Teresa Pinto de Almeida Pedro

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
5.ª-feira	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
6.ª-feira	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
Sábado	Teixeira	Avenida 8	720352
Domingo	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
2.ª-feira	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
3.ª-feira	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
4.ª-feira	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Volunt. Espinho	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	46\$70	52\$70
Alemanha	Marco	76\$45	77\$65
Bélgica	Franco	3\$472	3\$722
Brasil	Cruzado	3\$80	6\$30
Canadá	Dólar	102\$20	104\$70
Espanha	Peseta	1\$053	1\$173
E. U. A.	Dólar	139\$30	142\$80
Finlândia	Marca	30\$50	31\$10
França	Franco	22\$85	23\$55
Holanda	Florim	67\$85	68\$95
Itália	Lira	\$098	\$113
Inglaterra	Libra	213\$35	217\$85
Suécia	Coroa	21\$30	21\$80
Suíça	Franco	91\$25	92\$75
Venezuela	Bolívar	5\$85	6\$85

EM 20 DE JANEIRO

CRIMINALIDADE NOS DOIS ÚLTIMOS MESES FURTOS ESTACIONÁRIOS

Tal como já havia acontecido em Novembro, o número total de furtos no mês transacto foi estacionário, verificando-se, no entanto, uma ligeira oscilação entre os indicadores de alguns sectores. Com efeito, no que respeita a furtos em habitações e cheques sem cobertura, houve um ligeiro agravamento em relação ao período anterior. Vamos, então, deixar aqui a actividade da secção local da PSP durante os dois meses passados.

Novembro – Foram capturadas 5 pessoas por motivos diversos. De referir que 4 tinham mandatos de captura, a pedido de tribunais judiciais. Foi apresentada na PSP uma queixa por emissão de cheque sem provisão no valor de 76.428\$00; foram registadas 6 queixas por agressão que seguiram os trâmites legais; em rusgas efectuadas por aquela polícia, foram fiscalizados 11 estabelecimentos comerciais, controladas e identificadas 38 pessoas de que resultou ter dado cumprimento a mandados judiciais, capturando 4 pessoas; a PSP, em operações stop realizadas, fiscalizou 234 viaturas, resultando 20 autuações diversas ao Código de Estrada; foi feito o controlo de alcoolemia a 13 condutores, todos com taxas negativas.

Dezembro – A PSP capturou 12 pessoas por motivos diversos; foram recuperados pela PSP um automóvel e um velocípede com motor no montante de 665 contos, que tinham sido furtados na via pública; através de diligências efectuadas por esta polícia, foi recuperada uma máquina eléctrica de serração e outros artigos no montante de 105 contos; receberam-se 20 queixas, sendo 8 por agressão e 4 por burla, sendo as restantes por motivos vários que seguiram os trâmites legais; apresentadas, também, queixas referentes a pessoas identificadas, por emissão de 4 cheques sem provisão no montante de 114.423\$00; foi realizada uma operação conjunta com a Inspeção-Geral do Trabalho, numa artéria da cidade de Espinho, tendo sido fiscalizadas 37 viaturas, não sendo verificadas quaisquer anomalias; a PSP levou a efeito várias operações stop onde foram fiscalizadas 193 viaturas, resultando 34 autuações diversas ao Código da Estrada; em rusgas efectuadas por esta polícia, foram fiscalizados 13 estabelecimentos comerciais, controladas e identificadas 24 pessoas, resultando uma captura por mandato do Tribunal Judicial; esta PSP fez, ainda, controlo de alcoolemia a 24 condutores, tendo 4 deles acusado taxas excessivas.

NULO E DE NENHUM EFEITO



«Água mole em pedra dura...»

Ao fim de muito tempo a chamarmos aqui a atenção para os perigos decorrentes da situação, a Junta Autónoma de Estradas decidiu-se a repor devidamente a vedação-poente da ponte sobre a ribeira de Paramos. Assim, e para os devidos efeitos, fica claro que o «contrato» aqui dado à estampa na última edição — o tal de cedência de espaço para pressionar a JAE sobre este assunto — se torne nulo e de nenhum efeito. Ainda bem!

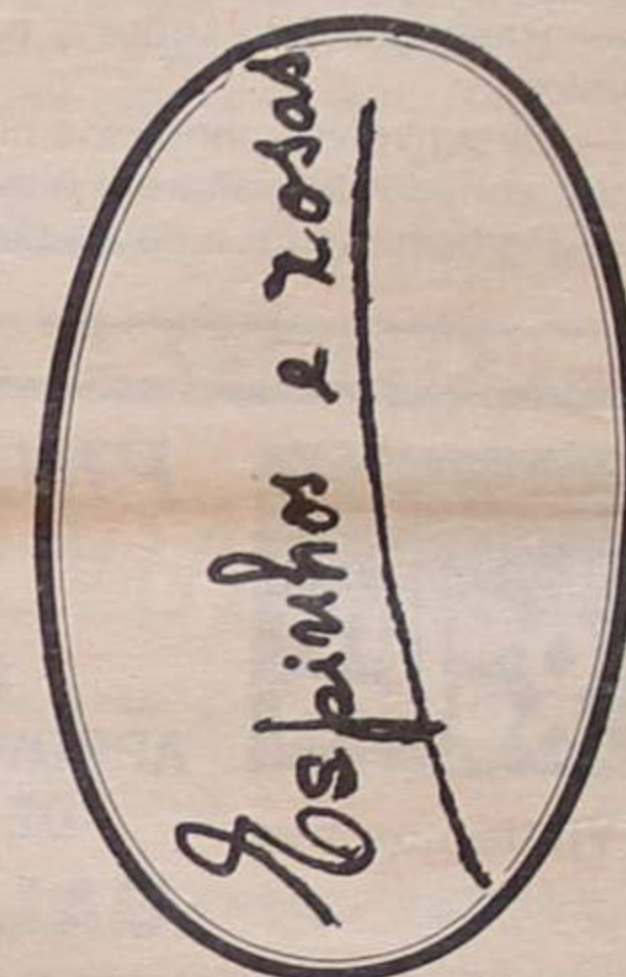


RUA 7 À LUZ DA VELA

Os moradores da zona da Rua 7 estão «proibidos» de acompanhar o enredo da novela que passa ao serão. É que, com uma frequência incrível, chega-se às 20 horas e a luz vai-se... e só volta sensivelmente sessenta minutos depois.

Um desses moradores contactou-nos e desabafou: «Já não bastava a corrente fraca! Agora também estamos condenados a passar serões à luz da vela!».

Curiosamente, os serviços de avarias dos Serviços Municipalizados são alertados para esta situação e, pelos vistos, fazem ouvidos de mercador, quando não desligam o telefone na cara do reclamante...



Defesa de Espinho» – 2859—22/1/87

«PEREIRAS, MOTA & RIBEIRO, LIMITADA»

CERTIFICO que por escritura de 7 do corrente, a folhas 28 do livro 44-F do Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, JOAQUIM JORGE MENDES RIBEIRO, AGOSTINHO DA SILVA PEREIRA, JUSTINO DA SILVA PEREIRA e ISIDRO DE FONTES MOTA celebraram um contrato de sociedade comercial por quotas do qual são sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO – A sociedade adopta a firma «PEREIRAS, MOTA & RIBEIRO, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Trinta e Seis, número novecentos e oitenta e sete, segundo, esquerdo, nesta cidade de Espinho.

SEGUNDO – O seu objecto é a construção civil, compra e venda de imóveis e loteamentos de terrenos.

TERCEIRO – O capital social é de quatro milhões de escudos, em dinheiro e corresponde à soma de quatro quotas iguais de um milhão de escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Parágrafo único – Acham-se já depositados dois milhões de escudos e os restantes dois milhões de escudos serão entregues em partes iguais por todos os sócios em seis de Maio próximo futuro.

QUARTO – A gerência e a administração da sociedade ficam a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sem caução, e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

Parágrafo primeiro – Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente, é sempre obrigatória a assinatura de todos os gerentes; sendo necessária, porém, a assinatura de três deles para assinar e endossar cheques; e sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para os actos de mero expediente.

Parágrafo segundo – A sociedade será estranha a quaisquer actos e contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes.

QUINTO – As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de dez dias, desde que a lei não exija outras formas de convocação.

SEXTO – Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sobreviventes e representante legal do falecido devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade e na gerência, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO – A cessão de quotas é livre. A cedência de quotas a terceiros tem de ser autorizada pela sociedade, tendo, no entanto, a sociedade primeiro se o puder fazer e os sócios seguidamente o direito de preferência na aquisição da quota ou quotas.

OITAVO – Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao dobro do capital social.

NONO – A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades, a aquisição de dois lotes de terreno para construção sítos na zona cinco do Sector Três em Vilamoura, freguesia da Quarteira, concelho de Loulé, números três ponto cinco ponto seis/setenta e sete, com a área de mil trezentos e setenta e seis metros quadrados, e lote três ponto cinco ponto seis/setenta e oito de mil quatrocentos e trinta e quatro metros quadrados, bem como todas as despesas inerentes, aquisição esta que vai ser efectuada antes do registo definitivo da sociedade e que assume também todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registo e despesas inerentes.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 8 de Janeiro de 1987

A Ajudanta do Cartório,
Benilde de Almeida Paiva Silva

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - N.º 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

OBRAS EXPOSTAS NA GALERIA DO CASINO

PROFESSOR MELLO JÚNIOR: «CRIA-SE UM UNIVERSO DENTRO DE UMA MOLDURA»

Tem o olhar irrequieto, largos gestos nervosos, algum desencanto na voz. Embora os anos ficassem bem marcados no seu rosto, no seu corpo, há muita jovialidade na sua maneira de nos contar as coisas. Por vezes, mostra um grande sarcasmo naquilo que diz. Outras, tem uma ternura muito grande e faz pequenos espaços silenciosos demonstrando saudade. Desde o início da nossa conversa que notei não querer dar uma entrevista. Apenas conversar. Sobre muitos aspectos, pessoas, sentimentos, mágoas. Apenas conversar. E, sem me dar por isso, fiquei a escutar um grande senhor da pintura, enquanto à minha frente os seus óleos

UM POUCO DO SEU «CURRICULUM»

Em 1914, em Vale de Ermida, Trás-os-Montes, nascia Mello Júnior. Em Vila Real fez o liceu e aí realizou a sua primeira exposição autodidacta, com a qual ganhou uma bolsa da Junta Distrital para frequentar a Escola de Belas Artes do Porto. Terminaria o curso, com distinção, em 1951. Durante a sua frequência obteve a bolsa do Legado Ventura Terra.

Frequentou o curso de Ciências Pedagógicas em Coimbra e realizou exposições, quando estudante, em Vila Real, Guimarães, Porto e Coimbra, resultando representações dessa época na Câmara Municipal do Porto, Governo e Câmara de Vila Real, Museu Martins Sarmiento de Guimarães, várias colecções particulares.

Entre 1955-1968 ficaria ausente em Angola, onde faria várias exposições e está repre-

sentado no Museu de Luanda.

Detentor do primeiro prémio em retrato a óleo, primeiro prémio de aquarelas, prémio da Campanha de Diamantes (desenho a lápis) e primeira e segunda medalhas em aquarela em vários certames de Artes Plásticas a que concorreu.

De 1962 a 1965 permaneceu em Lisboa para frequentar o Instituto Superior de Ciências Sociais e realizou, neste período, duas exposições, ficando representado em vários locais. Expõe, também, no Rio de Janeiro.

Elaborou e editou a primeira plaqueta turística da cidade de Vila Real, foi consultor estético do Instituto de Angola, como membro da direcção e colaborador artístico do Boletim Cultural da Câmara Municipal de Lisboa, do Jornal «O Tripeiro», do Porto e correspondente do Jornal de Notícias em Vila Real.

falavam por si. E deleitada fui ouvindo a versão do mestre sobre arte, sobre vida, sobre o mundo. Ouvi-o citar grandes nomes da pintura, da poesia. Ouvi o professor Mello Júnior.

Desde sexta-feira passada, e até ao próximo dia 29, estão patentes, na Galeria de Arte do Casino Solverde, que consta com a colaboração das Galerias Vandoma, Lda., uma mostra de óleos, aquarelas e desenhos deste transmontano com sangue bem português nas veias. Será uma pena não apreciar as suas obras agora expostas. É um trabalho quase puro, suave, realista e com mensagens sem igual. É um trabalho de mestre, de pintor a cem por cento, de artista.

Alfredo Margarido disse um dia que Mello Júnior antes de nascer já era um pintor. Ele diz-nos que a pintura é a sua paixão. «Gostaria de não fazer mais nada a não ser pintar». Mostra um grande desejo de fazer melhor, sempre melhor, insatisfação daqueles que não vendem, na arte, «gato por lebre». Perguntámos-lhe quantos quadros pintou. Responde: «Será o mesmo que querer saber quantos grãos de areia tem uma praia».

Falando da sua vida artística, afirma com orgulho ter descoberto a pintura clássica. Em tom de crítica para os pintores modernos, é de opinião que «um pintor deve pintar cinquenta por cento com os olhos e cinquenta por cento com cálculos, raciocínio».

Professor de Belas Artes, Mello Júnior considera que o pintor deve procurar um destinatário para os seus quadros: o público. E a mensagem a transmitir tem de ser universal.

«Cria-se um Cosmos, um Universo dentro de uma moldura».

Abandonando o ensino em 1976, hoje, com 72 anos de idade, dedica o seu dia-a-dia à pintura, fechando-se no seu atelier, procurando novas técnicas, novas mensagens. É a tentativa de recuperar o tempo perdido já que o professor Mello Júnior era «um pintor a meio tempo e hoje a-tempo inteiro. Outrora só pintava nas férias».

Um pouco céptico na Arte Moderna, afirma-nos que não desiste de procurar o melhor. Hoje, o mundo já não agarra a beleza. O canto já não é canto, o ballet apenas passos rápidos e ao som desconexo da música. Ele, o professor Mello Júnior, é um fiel intérprete do mundo que o rodeia. A sua sensibilidade exige-o, a sua autenticidade permite-o. Muito prazer em conhecê-lo, senhor professor! --

M. F.

FIM-DE-SEMANA TV

ROTEIRO

Sexta-feira - RTP 1 - 10.02, Às dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; 13.35, Telescola; 17.30, Mira técnica; 18.02, Sumário; 18.07, Brinca brincando; 18.50, Show bis; 19.30, Telejornal; 20.05, Palavras cruzadas; 20.35, Tudo é espectáculo; 21.30, Hitchcock apresenta; 22.30, 24 horas; 23.00, Remate.

RTP 2 - 14.15, Recordações; 15.15, Agora escolha! 16.30, Notícias; 16.35, Trinta minutos com...; 17.05, Countdown; 18.30, Estádio; 19.00, Nino show; 20.00, Notícias; 20.05, 5.ª dimensão; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Contraponto; 22.30, O bravo soldado Schwejk; 23.30, Uma boa ideia; 23.40, É de ler.

Sábado - RTP 1 - 9.00, A Quinta do Dois; 11.15, Juventude e família; 13.00, Sumário; 13.10, Jornalista; 14.00, Parlamento; 14.30, ABZ; 17.45, 20 anos; 18.45, Super Trinta; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.35, Sete folhas; 20.55, Faz de conta; 22.50, Rebeca - nome de código; 23.50, Pela noite dentro.

RTP 2 - 12.32, Outros mundos; 13.00, Os anos não contam; 13.50, Meu bicho, meu amigo; 14.05, A aposta; 14.30, Novos horizontes; 15.00, Quem te viu e quem TV; 16.00, Troféu; 20.00, Eurocinema; 21.30, 01 Magazine Informático; 21.45, Concorde ou talvez não; 22.40, Video clube; 22.55, Troféu.

Domingo - RTP 1 - 9.02, Eucaristia dominical; 9.55, Vida selvagem; 10.15, TV Rural; 10.45, Juventude e família; 12.00, 70X7; 12.30, O almoço está na mesa; 13.00, Sumário; 13.10, Milhões de amigos; 13.30, Os Roberts; 14.00, Arco-Íris; 15.30, Primeira matinée; 17.30, Clube Amigos Disney; 19.00, Espaço; 20.00, Jornal de domingo; 20.35, Histórias de cidades; 21.15, Paraíso adiado; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Dizem os astros.

RTP 2 - 10.02, Troféu; 12.30, Magazine; 13.00, Caminhos; 13.15, Música na América; 13.40, A vida à nossa volta; 14.15, Coração; 15.00, Troféu; 17.00, Fantasia e realidade; 17.30, Lovejoy; 18.20, A herança científica do mundo árabe; 18.45, Entrada livre; 19.20, Ler Portugal; 19.45, O triunfo do Ocidente; 20.35, O diário secreto de Adriano Mole; 21.05, O mundo é um palco; 22.00, Cineclube.

«DEFESA DE ESPINHO» — 2859 — 22/1/87

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 19/2/87, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal, há-de ser posto em praça para arrematação pela 1.ª vez e pelo valor atribuído no auto de penhora, um móvel do século XVII, composto por três gavetas em baixo e duas em cima, com cerca de 1,80 m de altura, e que se encontra penhorado nos autos de Carta Precatória n.º 1.051/86, vinda da 1.ª Secção do Tribunal do Trabalho da Feira e extraída dos autos de Execução por Custas n.º 2/84 em que são Exequente - o M.º P.º; e Executado - EDUARDO ALVES RODRIGUES, residente na Rua 23, n.º 1.072-1.º - Espinho.

O Juiz de Direito,

Norberto Inácio Brandão

O Escrivão-adjunto,

António Fernando Aranda Correia

Do bem a precear é fiel depositário o próprio executado.
Espinho, 9 de Janeiro de 1987

EMIGRANTES

- LEGALIZAÇÃO DE VIATURAS
- TROCAS CARTA DE CONDUÇÃO
- COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
- SEGUROS — CONTABILIDADE
- DOCUMENTAÇÃO GERAL

**TRABALHAMOS EM COLABORAÇÃO DIRECTA
COM DESPACHANTE OFICIAL
DA ALFÂNDEGA DO PORTO**

DAMOS ORÇAMENTOS

ESTAMOS SITUADOS NOS CARVALHOS
(Próximo dos Bombeiros Voluntários)

OS NOSSOS TELEFONES SÃO: **7825445 e 7821772**
TELEX: 27538 CIAIS P

AGÊNCIA CIAIS

Rua Gonçalves de Castro, 199 - 4415 CARVALHOS

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 2/87

JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

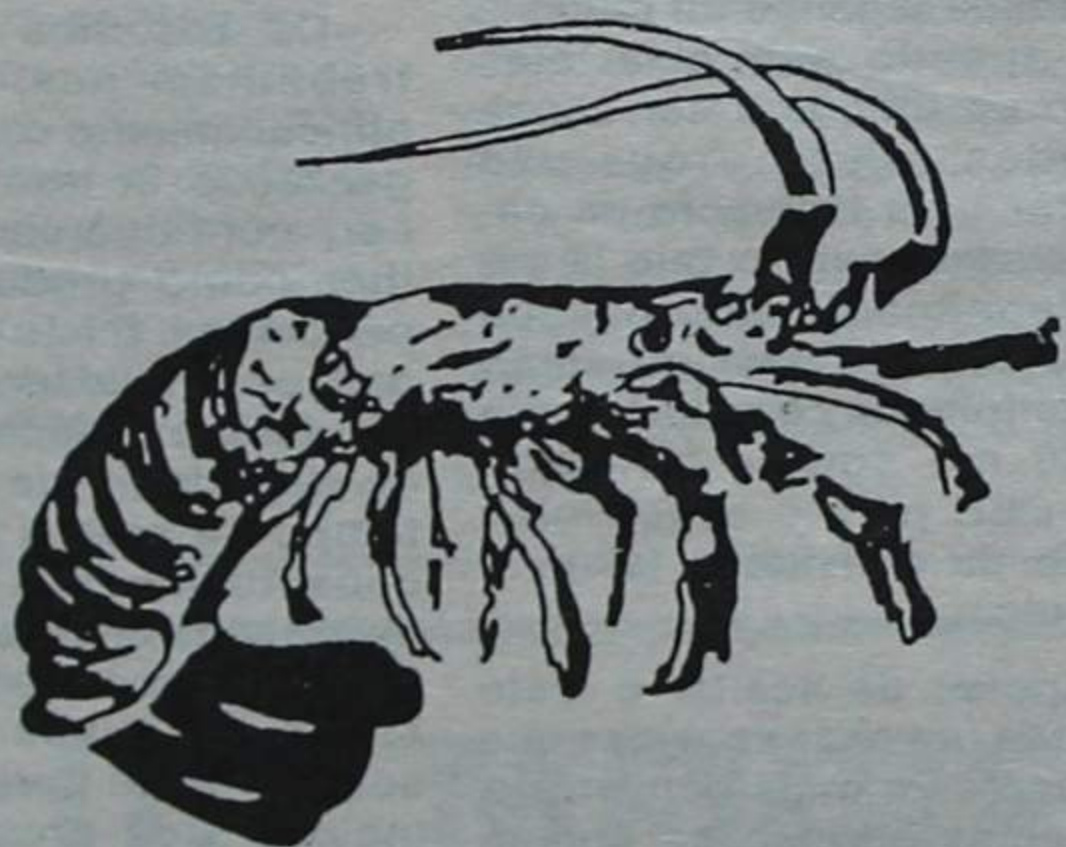
Faz público que durante os meses de Janeiro e Fevereiro se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as licenças de Publicidade e Rampas, relativas ao ano de 1987.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e ainda publicados nos Jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

E eu, João Vicente Lopes, Director do Departamento dos Serviços Administrativos o subscrevi.

Espinho e Secretaria Municipal, 1987/01/13

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. José Manuel A. Gomes de Almeida



Baia Mar

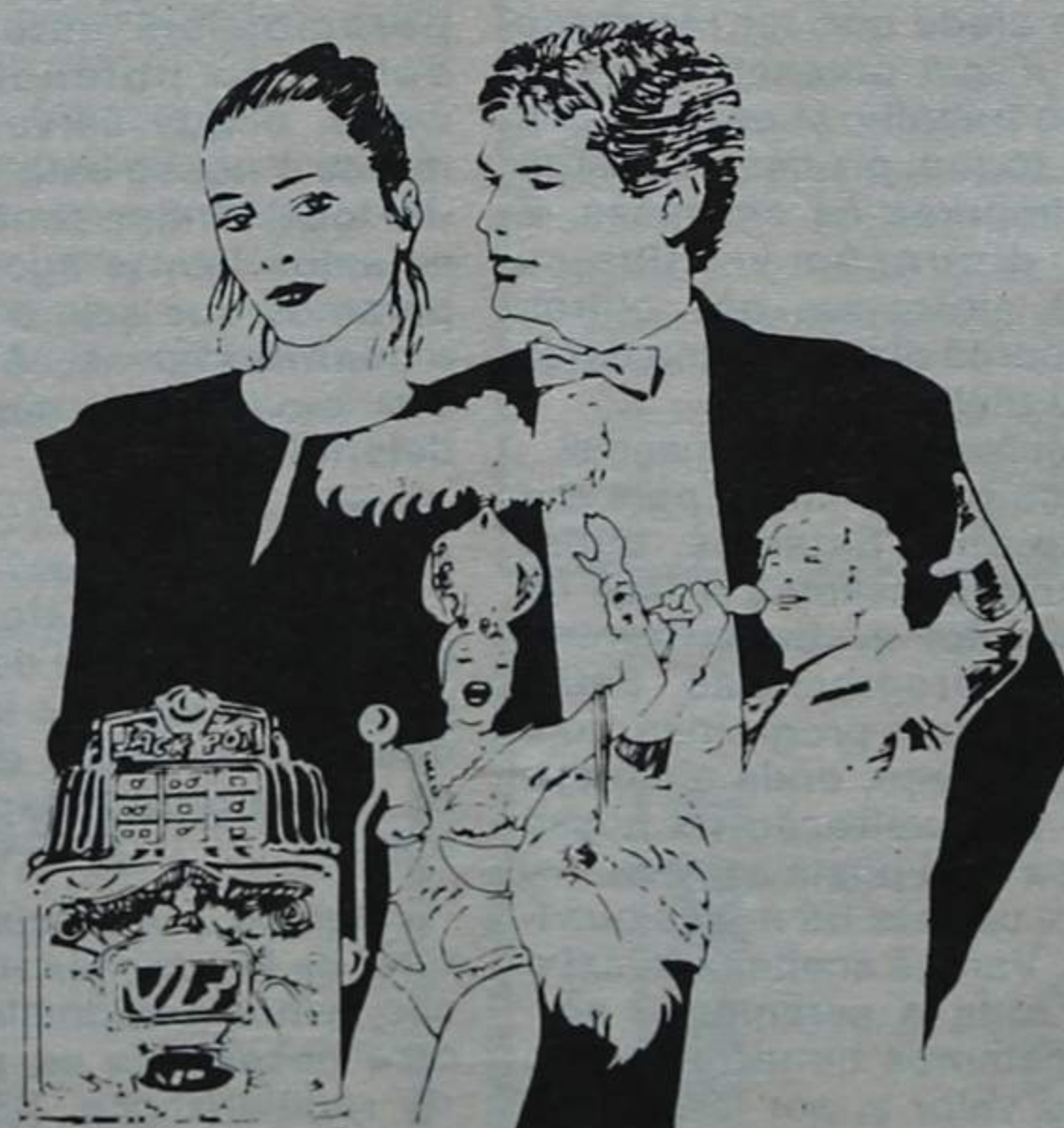
RESTAURANTE • MARISCOS

Serviço de Qualidade

RUA 4, N.º 565 • Telef. 725415

(Junto ao Casino Solverde)

Estacionamento privativo



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

AS RÁDIOS LOCAIS E A NOVA LEI

«NOVA ONDA»: ACEITAR O DESAFIO SERENAMENTE

□ MARGARIDA FONSECA

Depois de algum tempo de interregno, preenchido parcialmente com a «Rádio Juventude», os Estúdios Nova Onda voltaram a emitir na frequência dos 99.1 megaciclos, contando com algumas vozes conhecidas. Alberto Pinho, o «motor» desta estação local, desistia, assim, do que se tinha proposto aquando da primeira paragem, ou seja, conseguir chegar a acordo com a «Rádio Espinho» e ali funcionar como produtor independente. Desistia da proposta mas não do projecto. O «bichinho» estava-lhe já no sangue e, no seu entender, urgia surgir outra alternativa para os ouvintes do concelho. Hoje, vemos-lhe entusiasmo quando fala dos Estúdios Nova Onda e um olhar apagado quando se refere à falta de união entre as três emissoras espinhenses. Para já, cada uma emite na sua frequência, tentando fazer o que lhe é possível. E, também, para já, começa-se a pensar no que a nova Lei da Rádio exige. Foi o ponto de vista dos Estúdios Nova Onda, a emitir 16 horas diárias, sobre esta recente legislação, que procurámos conhecer. O depoimento de Alberto Pinho, um dos responsáveis, aqui fica.

ESPÍRITO DA RÁDIO LOCAL PODE SAIR ADULTERADO

«A Lei da Rádio está aí. Apesar de ainda faltar arredondar algumas arestas, ela é já uma realidade. É exigente... já se esperava. No entanto, e para quem estiver minimamente «sintonizado» nesta matéria, os parâmetros agora estabelecidos não podem de maneira nenhuma constituir grande surpresa. Afinal, e como se torna evidente não faz muito sentido que um serviço de radiodifusão, mesmo a nível local, não tenha um mínimo de qualidade».

«Daí que esteja de pleno acordo que a distribuição de frequências contemple organizações cujos projectos tenham viabilidade. Estou convencido de que quem tiver estruturas e capacidade, sobreviverá. Este é o binómio inseparável, pois pode ter-se estruturas e não capacidade e contrariamente ter capacidade e não existirem as estruturas técnicas exigidas legalmente».

Alberto Pinho, referindo-se a outra exigência da lei — A profissionalização dos quadros das organizações vocacionadas à Rádio — diria tratar-se de uma

faca de dois gumes. E explica: «Primeiro, porque isso pode provocar uma transferência desses ditos profissionais ao serviço das rádios legalizadas para o seio das locais, impedindo que amadores com qualidade possam prestar o seu contributo à rádio da sua terra. Depois, porque o profissionalismo nem sempre é sinónimo de qualidade. Conheço muitos profissionais da Rádio, que pela falta de qualidade demonstra-

do não é o fruto de um entusiasmo gratuito. Como sabem, temos vindo a trabalhar nesta área desde Abril de 1986. Dentro da organização estão elementos de capacidade reconhecida e que de maneira nenhuma proporiam levemente a execução de um projecto que não tivesse hipótese de concretização».

«Apesar da juventude magnífica que se juntou a nós, a experiência dos elementos ligados à produção são um

mos convencidos da nossa legalização».

— Quanto a estruturas... «No tocante a estruturas estamos bem, para esta fase. Temos dois estúdios com quatro cabinas. Um no centro de produção e outro no centro emissor. Separados fisicamente, como convém, mas trabalhando em perfeito sincronismo. O equipamento é qualificado e capaz de responder por um trabalho de nível técnico de primeira quali-

intuitos lucrativos, pelo que a publicidade que passamos nos nossos programas se destina unicamente a fazer face às despesas de manutenção da estação. Enfrentamos livremente a concorrência e sobretudo não enfileiramos por manobras menos transparentes. Estamos, isso sim, mais preocupados com o nosso trabalho...

— Manobras menos transparentes... Porquê essa afir-

nos transparentes. Pensamos que não seja este o espírito superior da Rádio Espinho. Preferimos acreditar que sejam atitudes isoladas de alguns elementos responsáveis ligados a esta organização, o que mesmo assim é de lamentar...

«Com todo o respeito que as outras rádios nos merecem, gostava de informar os espinhenses que a Associação Cultural de Produções



Considerando-se «bem estruturados para esta fase», os Estúdios Nova Onda possuem dois estúdios. Na foto o centro de produção — regie onde se encontra um dos estúdios.

da ficam muitos furos abaixo de certos amadores que prestam belos serviços nas rádios locais. O espírito da Rádio Local pode sair adulterado, na medida em que o grande sortilégio das locais se baseia no facto de ser tratado por pessoas da região onde a estação opera. Esta exigência da lei pode à partida ser a semente de muitas injustiças... Não quero com isto dizer que a colaboração de profissionais nas rádios locais seja negativa. Sobretudo acho que os profissionais podem ensinar muito, sem contudo ocuparem lugares a troco de remunerações, tirando essa possibilidade a pessoas que se propõem fazê-lo por amor à sua localidade».

— Vê muitas hipóteses de os Estúdios Nova Onda conseguirem a legalização?

«Bom, se os Estúdios Nova Onda, como organização, não vissem a possibilidade de uma futura legalização, não teriam arrancado com o projecto. Nós não somos uma organização nova nesta actividade e, como tal, a nossa rá-

dição não é o fruto de um entusiasmo gratuito. Por isto mesmo, os Estúdios Nova Onda estão em perfeitas condições de aceitar o desafio da legalização no tocante a qualidade».

— Mesmo neste momento?

«Dou uma prova do que estou a afirmar, apesar da Nova Onda ainda não ter mostrado toda a sua potencialidade, o nosso trabalho já se distingue pelo toque profissionalizado que imprime às emissões. E esta distinção verifica-se numa altura em que outras emissoras dizem estar a dar já o seu melhor».

— Muitas coisas na manga?

«Nós temos muito para dar a Espinho. Estamos, agora que ultrapassámos a fase de instalação, a concentrarmos na programação. Estamos na forja bons programas, com pés e cabeça, onde a capacidade de realização da nossa equipa será posta à prova. Temos a certeza da nossa qualidade. Vamos aceitar o desafio com toda a serenidade porque estamos conscientes do nosso valor e, por isso, esta-

mação? Há quem já tenha enfileirado? «Aproveito para tocar aqui num assunto que acho de extrema oportunidade. A nossa estimada colega de frequência Rádio Espinho, não sei com que intentos, tem vindo a fazer constar que são a única organização de rádio a operar na cidade legalmente (sic)... que quando sair a lei eles serão os únicos a ser considerados (sic)... que vão montar uma emissora de ondas curtas, para o que já estão legalmente autorizados (sic)... que foram ou serão contemplados com uma verba de 30 mil contos atribuída pela CEE para o desenvolvimento da actividade (sic)... etc., etc.»

— E quem está por detrás dos Estúdios Nova Onda?

«Os Estúdios Nova Onda são uma iniciativa de um grupo de espinhenses interessados na divulgação da cultura da nossa terra. Responsavelmente...»

«Somos a Associação Cultural de Produções Radiofónicas, temos personalidade jurídica necessária ao processo de regularização. Não temos

mação? Há quem já tenha enfileirado?

«Aproveito para tocar aqui num assunto que acho de extrema oportunidade. A nossa estimada colega de frequência Rádio Espinho, não sei com que intentos, tem vindo a fazer constar que são a única organização de rádio a operar na cidade legalmente (sic)... que quando sair a lei eles serão os únicos a ser considerados (sic)... que vão montar uma emissora de ondas curtas, para o que já estão legalmente autorizados (sic)... que foram ou serão contemplados com uma verba de 30 mil contos atribuída pela CEE para o desenvolvimento da actividade (sic)... etc., etc.»

«Apesar de aceitar o facto de cada um usar as armas que lhe parecem mais convenientes, estas afirmações podem levar as pessoas menos informadas a julgar que as outras organizações a operar na cidade, e falo pela Nova Onda, estão em situação irregular e a funcionar com intuitos me-

Radiofónicas é uma organização perfeitamente legalizada e em cujos estatutos está determinada uma área de actividade: produções radiofónicas».

— Há pouco disse que está consciente do valor que têm e da legalização. Mas... e se isso não acontecer?

«Os Estúdios Nova Onda trabalham neste momento afinadamente com vista à legalização. Se isso não acontecer, continuaremos a trabalhar como produtores independentes. E isto porque uma das possibilidades que a lei faculta é a cedência por parte de detentores de alvarás, de tempo de antena a entidades constituídas para o exercício da actividade da radiodifusão, o que é o nosso caso. Esta seria até, e na minha opinião, a solução ideal para resolver a maioria dos problemas das rádios locais. Uma entidade emissora só com produções de noticiários e a colaboração de produtores independentes para a realização da restante programação».

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair.
Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS
SALDOS ESPECIAIS DURANTE OS MESES
DE JANEIRO E FEVEREIRO

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

— De —

ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÓTESES DENTÁRIAS
ACRÍLICAS E ESQUELÉTICAS

RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — ORÇAMENTOS GRÁTIS

Consertos com serviço de urgência aos sábados e domingos

RUA 14, N.º 677 — TELEF. 720372 • ESPINHO



JAIME Rodrigues de Amorim (na foto) é, desde Maio de 1986, o presidente do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde (CDFS), um organismo dependente da Junta daquela localidade voltado para o fomento do desporto.

Criado em 1973 como uma espécie de federação de freguesia, o CDFS aglutina, se não todos, a maioria esmagadora dos clubes que praticam futebol em Silvalde, nas variantes de salão e onze. Agora, são 13 as equipas inscritas que pagam ao Conselho uma quotização mensal de 150 escudos. Em contrapartida, o CDFS oferece-lhes uma taça por ocasião do seu aniversário e promove diversos torneios de futebol de salão.

**PRESIDENTE DO CONSELHO DESPORTIVO
SATISFEITO COM A SECÇÃO DE ATLETISMO**

SILVALDE FORNECEU AO BENFICA «A FUTURA ROSA MOTA»

Mas dez anos após a sua fundação — ou seja, em 1983 — o Conselho voltou-se também para o atletismo, aqui assumindo-se mais como clube e menos como federação.

Parece ter sido uma boa aposta e a prova é que os frutos do trabalho desenvolvido vêm-se já. De facto, uma das atletas «feitas» no Conselho está já a envergar a camisola do Benfica e ainda recentemente obteve o 5.º lugar no Crosse de Lisboa. Trata-se de Paula Serrana, uma atleta especialidade em fundo, na qual o presidente do Conselho Desportivo de Silvalde deposita as maiores esperanças.

Jaime Rodrigues de Amorim diz mesmo que ela se pode tornar «a futura Rosa Mota».

Paula Serrana vestiu pela última vez a camisola do CDFS numa prova em Ovar de homenagem ao veterano Francisco Tavares. Depois, no Grande Prémio de Natal do Clube Académico de Espinho, já envergava a camisola benfiquista.

De momento — disse-nos Jaime Rodrigues de Amorim — a atleta faz os seus treinos em Silvalde, só se deslocando a Lisboa para participação nas provas.

O presidente do CDFS explicou-nos que Paula Serrana «chegou» ao Benfica através do técnico de António Leitão, ou seja, o prof. Jorge Ramiro.

Para Jaime Rodrigues de Amorim, esta transferência da Paula é, simultaneamente, «desmotivadora e motivo de orgulho». Motivo de orgulho porque não é todos os dias que um clube modesto consegue preparar uma atleta de modo a torná-la cobiçada por um «grande»; desmotivador, porque outros acabam por colher os louros de um trabalho de preparação pacientemente desenvolvido no CDFS. Acresce que apesar de Paula Serrana já estar a correr pelo Benfica, o CDFS ainda não viu qualquer compensação por isso, «**embora tenha havido contactos com o seccionista do Benfica**».

Bom, mas o atletismo do CDFS não vive só à «sombra» do nome de Paula Serrana. Os outros atletas estão ainda um pouco «verdes» — consente Jaime Rodrigues de Amorim — «**mas talvez dentro de dois anos possamos ter mais uns dois bons**».

De qualquer modo, é importante frisar, citando o nosso interlocutor, que o atletismo do CDFS não trabalha só como «fábrica» de potenciais candidatos à alta competição; o importante é que todos pratiquem desporto.

Entretanto, a Junta tem reconhecido o bom trabalho que o CDFS tem feito e, na medida das duas possibilidades, vai subsidiando com 60 contos/ano. Também a Câmara tem concedido um subsídio anual de 25 contos mas, apesar disso, o dinheiro não chega. Por isso o CDFS recorre às rifas e a outras formas de angariação de fundos para prosseguir a sua acção.

JAIME GABRIEL DE JESUS

CONCURSO DE BANDEIRAS

A direcção do Sp. Espinho resolveu promover um concurso de bandeiras no jogo com o Leixões. Serão premiadas as bandeiras maiores e de melhor aspecto estético.

Tudo, afinal, uma forma de fazer a assistência apoiar mais o plantel «tigre», que vem ensaiando uma espectacular recuperação, a

qual, a continuar, poderá dar no resultado por todos os espinhenses desejado.

Entretanto, há já algum tempo que o Sp. Espinho tem uma segunda claque, a juntar à criada no início da época: trata-se da Força Tigre. A outra, como já sabem os nossos leitores, designa-se Juve-Tigre.

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

LEIXÕES: NUMA SÓ ÉPOCA AS DUAS MAIORES DERROTAS!

Dos 15 adversários do Sporting de Espinho na zona norte do nacional da 2.ª divisão, tem sido o Leixões, ao longo dos anos, o osso mais difícil de roer. A explicação é simples: é a dos matosinhenses a equipa que mais vezes tem estado na 1.ª divisão. Na década de sessenta, não falhou uma só época, dando-se inclusive ao luxo de vencer a Taça de Portugal, ao derrotar o F. C. do Porto nas Antas, em 60/61.

Manteve-se até 76/77 na prova máxima, vindo então a cair na 2.ª divisão depois de ter participado na liguilla daquela temporada.

Embora tenha iniciado a sua participação no torneio secundário, em 38/39 (aliás como o Sporting de Espinho), o Leixões só em 44/45 é que viria a defrontar os «tigres», vindo a registar-se um interregno, no confronto entre ambos, entre 1945 e 1949. E isto porque participavam os dois em zonas (ou séries) diferentes, pela circunstância de o Leixões representar a A. F. do Porto e o Espinho, a de Aveiro.

Na história dos dois clubes na 2.ª divisão, houve uma época (53/54) em que eles se defrontaram quatro vezes, com dois jogos no «Avenida» e dois em «Santana» — nome porque era conhecido o campo que antecedeu o Estádio do Mar.

Nessa temporada, Espinho e Leixões ficaram apurados para a fase final, cujo vencedor

ascenderia automaticamente à 1.ª divisão. Na primeira fase, os matosinhenses ficaram no topo, com 37 pontos, enquanto os espinhenses se quedaram na segunda posição com menos um ponto (36). Aconteceu que os «tigres» se desferraram na segunda fase, classificando-se em terceiro lugar, com 10 pontos, contra 6.º do seu rival, que somou apenas 6. O vencedor, que ascendeu, portanto, à 1.ª divisão, foi o Grupo Desportivo da Cuf, que viria a dar lugar mais tarde (logo após a revolução de Abril) ao actual Quimigal.

Recordemos de seguida os resultados registados entre os dois clubes para a 2.ª divisão, no «Avenida»:

1944/45	— Espinho-Leixões, 2-1
1949/50	— Espinho-Leixões, 2-0
1950/51	— Espinho-Leixões, 1-2
1951/52	— Espinho-Leixões, 2-1
1952/53	— Espinho-Leixões, 3-2
1953/54	— Espinho-Leixões, 3-0 (5-1 na 2.ª fase)
1954/55	— Espinho-Leixões, 2-2
1955/56	— Espinho-Leixões, 4-2
1956/57	— Espinho-Leixões, 3-3
1957/58	— Espinho-Leixões, 1-1
1958/59	— Espinho-Leixões, 1-0
1978/79	— Espinho-Leixões, 3-3
1984/85	— Espinho-Leixões, 0-0
1985/86	— Espinho-Leixões, 1-1

Donde se conclui que o melhor resultado conseguido pelos espinhenses no confronto com o Leixões, foi no tal jogo da segunda fase, em 53/54.

É esse jogo que por tal facto vamos recordar. Decorreu no «Avenida» em 2 de Maio de 1954. O árbitro foi Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

ESPINHO — Cântara, Padrão, Ângelo e Lopo; Paulo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Valdemar.

LEIXÕES — Hipólito, Delfim, Pacheco e Dara; Oliveira e Adão; Teixeira, Artur, Zeca, Barbosa e Amadeu.

Ao intervalo já o Espinho ganhava por 4-1. Walter fez 1-0 e 2-0, depois seu irmão Valdemar aumentou para 3-0, Walter fez a seguir 4-0, para Zeca, do Leixões reduzir para 4-1. Foi ainda Walter quem viria a

estabelecer a marca final com a obtenção do quinto golo, pelo que, só à sua conta, fez quatro tentos, o que num resultado de 5-1, constitui acontecimento notável.

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Teleg. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
PRISÃO DE MULHERES — M/18 anos
Às 24 h
A INSATISFEITA — NAM/18 anos
De 23 a 26 — GENTE GIRA N.º 2 — M/12 anos
Sexta-feira, às 21.30 h
REACÇÃO EM CADEIA — M/12 anos
Sábado, às 24 h
SCARFACE — A FORÇA DO PODER — M/18 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
OS 12 TRABALHOS DE ASTERIX — Todos
De 27 a 29
JOVENS GUERRILHEIROS — M/16 anos

SP. ESPINHO: O BALANÇO DA 1.ª VOLTA

POR FAVOR, NÃO COMPAREM A ÁGUA COM O VINHO...

□ JORGE MAIA

Época de 86/87. Campeonato nacional da II divisão - zona norte pela terceira vez consecutiva, o Sporting Clube de Espinho tenta a subida ao escalão maior do nosso futebol. Em anos anteriores, as infra-estruturas não existiam, não havia condições mínimas de trabalho e, fundamentalmente, não havia gente porque não havia dinheiro.

Só que, esta época e no ano transacto, toma posse o Dr. Manuel Violas, chefiando um grupo de individualidades destinadas a levar o Sp. Espinho ao lugar que bem merece: a 1.ª divisão.

O novo presidente do SCE - Dr. Manuel Violas - afirma que o projecto em que estão empenhados tem um prazo de dois anos pelo que não estão obcecados com a subida já esta temporada. De qualquer forma, toda a gente sabe que, se o SCE conseguisse subir esta época - mesmo tendo de socorrer da liqüilla - era bastante melhor...

Pretendeu a direcção do clube, juntar um plantel de bons jogadores, com provas dadas no mundo do futebol e, acima de tudo, orientados por um técnico idealizado.

De jogadores, tal como é normal nas alturas do pré-campeonato, especulou-se muito sobre os nomes. Mas, que bons jogadores vieram, disso ninguém duvida. E foi por isso que o clube teve de alargar os cordões à bolsa e efectivar para estas duas temporadas, um orçamento que não é muito usual em futebol secundário.

No que diz respeito a técnico, também muitos nomes foram citados. Mas, na verdade, seria o «magriço» de 66, António Simões que na companhia de Diamantino, fariam a dupla de técnicos para o SCE.

Antes do campeonato ter início, como é habitual, o Sporting

de Espinho participou em vários torneios e realizou bastantes jogos particulares, no sentido de os seus técnicos encontrarem a formação-base e apreciarem os valores que tinham.

Em inúmeros jogos de preparação, o Sporting de Espinho e António Simões conseguiram vários troféus. Aliás, seria António Simões, uma ocasião, depois de sair do Sporting de Espinho que diria: «já dei 3 taças ao Sporting de Espinho mas disso ninguém se lembra».

Diga-se que os adeptos do Espinho não estão à espera de taças em torneios; desejam, isso sim, ver o clube «alvinegro» no lugar a que tem direito...

O campeonato iniciou-se em 1.ª jornada, o Sporting de Espinho perdia o primeiro confronto: **Leixões, 2-Sp. Espinho, 1.**

Se bem se recordam, foi um tal jogo em que Simões, não se sabe ainda por alma de quem, teve a genial ideia de se deslocar a Matosinhos com cinco defesas, três dos quais centrais, evidentemente e, ainda, com a agravante de jogar sem pontas-de-lança de raiz!

Começaram aqui as críticas (normais) a António Simões. Aliás as críticas eram de esperar...

Segunda jornada: **Sp. Espinho, 1-Trofense, 0.** Uma vitória que não agradou a ninguém e, com efeito, onde se pôde ver o Espinho cometer um erro que, sempre que Simões cá esteve era cometido: marcar e defender.

De facto, tal realidade pôde-se constatar tanto em Matosinhos como depois aqui, no Avenida, contra o Trofense.

Vem a terceira jornada: **Vizela, 2-Sp. Espinho, 0.** Nova derrota fora de portas. Como apoio, a falta de sorte e de certa forma, a actuação tendenciosa de trio de arbitragem. Mas, o que é verdade, é que o Sporting local havia sofrido e não tinha marcado golos. Portanto...

Quarta jornada: **Sp. Espinho, 1-Fafe, 1.** Começaram aqui, como se esperava, a pedir a «cabeça» do Simões pois, os resultados de uma superequipa (não indestrutível, evidentemente), mas com um «plantel» bastante maduro e responsável,

não havia maneira de aparecer.

Pioraram ainda mais as coisas com a quinta jornada: **Famalicão, 2-Sp. Espinho, 0.** Mais uma vez, sofrer e não marcar. O Espinho em cinco jornadas, havia angariado apenas 3 pontos o que é muito pouco.

Veio depois a sexta jornada: **Sp. Espinho, 3-Felgueiras, 0.** Finalmente um bom resultado! As coisas pareciam melhorar para o técnico só que, as ideias de uma massa associativa que se julgava enganada durariam muito pouco tempo.

Sétima jornada: **Lixa, 2-Sp. Espinho, 0.** Os «tigres» acabariam por se «lixar» em Lixa e, como já era habitual, por 2-0. As coisas tornaram-se a complicar, só que desta vez com mais força. Até que viria a machadada final, ou seja, o termo da vida de técnico de um principiante no ofício.

Oitava jornada: **Sp. Espinho, 0-Penafiel, 0.** Um penalty falhado, bolas que em vez de entram iam ao lado e, claro, «rolou» de vez a «cabeça» de Simões. Afinal, aquele homem não era o tal treinador idealizado, ao fim e ao cabo, ideal para o Sporting de Espinho.

A VINDA DE QUINITO

Poucos dias depois da saída do Simões, eis que aparece um homem profundo conhecedor do futebol português, experiente, maduro, enfim calejado na «mafia» do futebol nacional: Quinito.

Vindo das Arábias, Quinito logo que chegou modificou várias coisas: estado de espírito dos jogadores, métodos de treino e caracterização futebolística do clube.

Com Quinito pôde-se ver um Sporting de Espinho desinibido, personalizado, desenvolvido, com alma nova, a jogar bom futebol (sem ser muito bonito mas um futebol de resultado), enfim, um SCE totalmente diferente.

Nona jornada: **Bragança, 0-Sp. Espinho, 4.** O quê? Não posso acreditar! 4-0? Vai mangar com outro. De facto, as pessoas que ficaram em Espinho à espera do resultado não queriam acreditar no resultado obtido pelo SCE. Primeira vitória

fora, primeira derrota infringida àquele adversário no seu terreno e, depois, logo por 4-0. Notava-se e dedo do Quinito, diziam uns.

Décima jornada: **Sp. Espinho, 1-Lourosa, 0.** Um susto este jogo. Viu-se um Espinho marcar e, depois da saída do Vitorino, defender. Quinito ainda não tinha conseguido tirar aquele vício aos jogadores de Espinho.

Décima primeira jornada: **Gil Vicente, 1-Sp. Espinho, 1.** Empate com sabor a vitória, até porque o Espinho apanhou o Gil Vicente mesmo na altura da sua melhor forma - forma actual - e o resultado não condizia com o que se tinha verificado no final dos 90 minutos.

Décima segunda jornada: **Sp. Espinho, 3-Aves, 0.** Apresentação oficial de Ivan - aplidado do «terrível» - da melhor maneira: um golo logo aos 10 segundos de jogo. Outro pormenor: a inclusão de Nelo na equipa inicial, coisa que Simões nunca tinha visto. Viu-se, esse sim, Quinito que testemunhou a grande capacidade futebolística do Nelo. E isso todos nós vemos agora que, no meio campo, quem manda é o Nelo e Pingo.

Décima terceira jornada: **P. Ferreira, 2-Sp. Espinho, 1.** Primeira derrota do Quinito. Mas, diga-se, uma derrota com um penalty esquisito e uma arbitragem mais do que esquisita...

Décima quarta jornada: **Freunde, 0-Sp. Espinho, 2.** Grande desafio de futebol que o SCE realizou tendo em conta o campo em que foi jogado.

Finalmente, a décima quinta e última jornada da 1.ª volta: **Sp. Espinho, 7-Tirsense, 1.** Na verdade, é um regalo ver o Espinho de agora e compará-lo ao Espinho de antes... (por favor, não comparem a água com o vinho!).

Resumindo, António Simões em 8 jornadas deu 6 pontos ao Espinho e Quinito em 7 jornadas (menos uma) conseguiu dar aos «tigres» nada mais nada menos do que 11 pontos!

A DISCIPLINA

É certo e sabido que a disciplina, dentro dos campos do fu-

tebol, tem de ser uma constante. Aliás, foi por isso que colocaram um trio de árbitros para fazerem cumprir as regras de jogo e não deixarem que a partida tome proporções de violência, tanto por parte de A como por parte do B.

Dentro do Sporting de Espinho, pudemos orgulhar-nos de, pelo menos durante esta 1.ª volta, nunca termos assistido a cenas menos decentes por parte dos profissionais «alvinegros». Aliás, diga-se que o palmarés do Sporting de Espinho obriga a que a equipa seja disciplinada, até porque a disciplina é um dos lemas do clube.

Só que, como se sabe, as regras da Federação Portuguesa de Futebol foram alteradas e, agora, sempre que um jogador leve cartão amarelo, com a acumulação, será sancionado disciplinarmente, de uma forma pesada.

É o caso do Toni (defesa central) que, em virtude de já ter sido advertido diversas vezes com cartão amarelo, sempre que leva um, a FPF dá-lhe logo com três jogos em cima (para já...). Mas não é só Toni. É também o brasileiro Ralph. Ainda há pouco este jogador foi punido com dois jogos.

É necessário ter cuidado porque se não, vai-se chegar a uma altura onde será impossível (devido à disciplina) contar com aqueles dois jogadores.

Mas, aproveitando a altura onde citámos nomes de jogadores, seria talvez agora o momento ideal para falarmos sobre os jogadores que mais se têm distinguido no Sporting de Espinho.

Quanto a nós, foram agradáveis surpresas os nomes do **Nelo, Toni, Pingo, Ivan e Rodolfo Coutinho**, isto no que diz respeito a aquisições. Mas distinguindo agora os nomes que mais sobressaíram entre os que já cá estavam, temos os casos do **Eliseu, Silvino, Luís Manuel e João Carlos**. Diga-se, aliás, que João Carlos a meio desta época realizou exibições que, de facto, não o julgávamos capaz de fazer. Só que depois foi abaixo, no que diz respeito a titularidade...

Poderão estranhar o facto de

não citarmos os nomes de Zé Albano e Vitorino. Há uma explicação: é que Zé Albano é um jogador muito inconstante - ora realiza boas como realiza más exibições - e Vitorino já não é o Vitorino de antigamente.

QUE FUTURO?

Enfim, mediante esta 1.ª volta, o Sporting de Espinho tem todas as possibilidades de subir de divisão. O que será necessário é muito trabalho, sorte nas arbitragens e que o esquema tático do Quinito seja cumprido.

Aliás, Quinito que tem jogado em 4x3x3 «clássico», ou seja com o miolo de terreno a defender e a atacar, tem resultado. Esperemos que assim continue, já na próxima jornada, a 16.ª, frente ao Leixões na Avenida.

I DIVISÃO

PRÓXIMA JORNADA (25-1)

Elvas-Farense
Benfica-Marítimo
Guimarães-Varzim
Chaves-Porto
Rio Ave-Braga
Salgueiros-Sporting
Académica-Belenenses
Portimonense-Boavista

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 05/87, relativo a 1 de Fevereiro de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

FARENSE-BENFICA	2
MARÍTIMO-GUIMARÃES	2
PORTO-RIO AVE	X
BOAVISTA-ELVAS	1
VARZIM-CHAVES	1
BRAGA-SALGUEIROS	2
SPORTING-ACADÉMICA	1
BELENENSES-PORTIM.	1
FREAMUNDE-PENAFIEL	1
FAMALICÃO-GIL VICENTE	2
MANGUALDE-BEIRA MAR	2
PENICHE-COVILHÃ	X
SANT. CACÉM-ATLÉTICO	2

«DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

ALUGA-SE T4 NOVO

Com grande sala, 3 casas de banho, garagem particular. Na Rua 34, n.º 613-2.º - ESPINHO.

TELEFONE: residência 724564

AO FIM-DE-SEMANA: telefone 92216 (056)

MENA INSTITUTO DE BELEZA

SAUNA • TRATAMENTO DO ROSTO, CORPO E BUSTO
LIMPEZA DE PELE • ACNE • MASSAGEM • DEPILAÇÃO A CERA E DEFINITIVA ELECTRÓNICA

- Colaboração Médica -

Rua 16, n.º 584 - 1.º-D.º - 4500 ESPINHO
Telefone 721443

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos, a comparecerem na sede do clube, no dia 30 de Janeiro de 1987, pelas 20.30 horas, a fim de se realizar a Assembleia Geral Ordinária do Clube, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção.
- 2 - Eleição dos Corpos Gerentes.
- 3 - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

A Assembleia funcionará na data e hora marcadas desde que presente a maioria absoluta dos sócios, e, não havendo, funcionará uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 1987/01/12

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

Assinatura ilegível

ADMISSÃO DE PESSOAL

Fábrica nesta cidade admite jovens do sexo masculino dos 21 aos 25 anos, com o 11.º ano de escolaridade e situação militar regularizada, para iniciar aprendizagem de Gestão e Planificação com implementação em computador.

RESPOSTA AO APARTADO N.º 278
4503 ESPINHO Codex

CAMADAS JOVENS

JUNIORES — Paços de Brandão-Sp. Espinho, 1-2. Próximo sábado, às 15 horas, em Cassufas, Sp. Espinho-Paivense.

JUVENIS — Sp. Espinho-Cortegaça, 9-0. Próximo jogo: Paivense-Sp. Espinho.

INICIADOS — Sp. Espinho-Feirense, 2-1. Próximo jogo: Cortegaça-Sp. Espinho (basta aos «tigres» um empate para passarem à fase seguinte).

FUTEBOL POPULAR

RESULTADOS

Académico-Ág. Paramos, 5-0; Cantinho-Império, 0-1; Leões-Idanha, 4-1; Cruzeiro-Q. Paramos, 2-2; Esperanças-Ronda, 2-2; Ág. Anta-Belenenses, 1-2; Guetim-Magos, 4-2; Estrelas-Sp. Esmojães, 3-4; Ass. Esmojães-Rio Largo, 4-1.

PONTUAÇÃO

1.º, Leões, 14 jogos e 24 pontos; 2.º, Ass. Esmojães, 14-20; 3.º, Académico, 14-19; 4.º, Cantinho, 14-18; 5.º, Rio Largo, 14-17 e Q. Paramos, 14-17; 7.º, Magos, Esperanças, Belenenses, com 14-16; 10.º, Estrelas, Império, Sp. Esmojães, 14-12; 13.º, Cruzeiro e Guetim, 14-11; 15.º, Ronda, 14-10; 16.º, Idanha, 14-9; 17.º, Ág. Anta e Ág. Paramos, 14-6.

PRÓXIMA JORNADA

Cantinho-Esmojães; Rio Largo-Belenenses; Q. Paramos-Ág. Paramos; Cruzeiro-Império; Magos-Leões; Ronda-Académico; Ág. Anta-Esperanças; Estrelas-Idanha; Sporting-Guetim.

ANDEBOL

SENIORES: ASSIM VAI-SE LONGE — JUVENIS SÃO CAPAZES DE MELHOR

RESULTADOS

Seniores masculinos — Para a 14.ª e última jornada do «nacional» da III divisão, o Sporting de Espinho foi a Leça vencer o clube local por 18-39 e, assim, conseguiu o seu apuramento para a fase seguinte, que disputará com o Fafe, Vitória de Guimarães, Iliabum, Estrela e Vigorosa e CDUP.

Juvenis masculinos — Para a 10.ª jornada do «Regional» da 1.ª divisão, o Sp. Espinho recebeu o Leça, que bateu por 30-17. Os «tigrezinhos» estão já apurados para a fase seguinte.

Seniores femininos — O Sp. Espinho deveria jogar este fim-de-semana com o Módicos, em casa deste, mas a partida foi adiada.

COMENTÁRIOS

Seniores masculinos — Agora é que o Sporting Clube de Espinho passou à final e, desta feita, foi a equipa do Leça a sacrificada. Foi um jogo bom, com alguns lances de bom andebol e uma excelente equipa espinhense. O contra-ataque é já uma arma e um estilo de jogo característico desta equipa espinhense. Tanto o apoiado, empregando a experiência em conjunto com a juventude, como o directo, empregando a velocidade de alguns elementos, são componentes de um tipo de jogo aplicado, com estruturas possíveis nesta equipa e com resultados à vista.

A equipa do Leça tentou bater-se o melhor possível mas o contraste técnico existente entre as duas equipas era bastante favorável ao Espinho.

Os espinhenses não me surpreenderam pois desde o jogo da semana passada que têm vindo a subir consideravelmente de nível. É o resultado de um trabalho bem orientado e aceite pelos atletas que cumprem o seu trabalho, tal como diz a equipa técnica. A continuar com este nível crescente, irá bastante longe e bem.

Jogaram: Lima; Renato, Fredy, Godinho, Carlos Alberto, Mendes, Melo, Gil, Carlos, Ferreira, Veiga e Botelho.

Juvenis masculinos — Também os juvenis jo-

garam em Leça e poderiam ter actuado melhor, num jogo bastante complicado, talvez devido ao fraco nível técnico do adversário. Verificou-se pouca agressividade por parte dos espinhenses, tanto a defender como a atacar, o que facilitou bastante ao adversário o seu jogo. A equipa do Sp. Espinho teve dificuldades em ultrapassar a barreira defensiva do Leça, dificuldades essas que podiam ter sido evitadas com um pouco de organização atacante.

Todavia, os espinhenses também foram superiores porque melhores do ponto de vista técnico, aparecendo lances individuais que demonstraram o valor destes juvenis espinhenses e ao mesmo tempo aplicaram um contra-ataque apoiado, que podia ter sido melhor concretizado mas que, no fundo, é a máquina de fazer golos desta equipa.

Também surgiram algumas combinações de ataque que resultaram em golos e que deviam ter sido mais sistemáticos.

A arbitragem, quanto a mim, devia ter sido melhor, principalmente no critério de exclusões. Esta equipa de juvenis de andebol do Sporting Clube de Espinho demonstra que está a passar por uma fase menos boa, mas, mesmo assim, não deixa de bater consideravelmente os seus adversários. Estou confiante e tenho quase a certeza que estes rapazes se vão bater bem e demonstrarão a equipa que têm, no próximo jogo cá, contra o F. C. Porto, que está em primeiro lugar e com apenas mais dois pontos. Isto quer dizer que será um jogo bastante disputado. Trata-se de um encontro importante já que tanto o S. C. Espinho como o F. C. Porto são consideradas as melhores equipas do campeonato. Este jogo é também muito esperado pelos entusiastas da equipa espinhense e creio que esta turma não os vai deixar mal. Vamos aguardar e ver, esperando que a vitória fique em Espinho.

Contra o Leça jogaram: Miguel; Rocha, João Paulo, Lima, Zé Miguel, Bruno, Rui, Delfim, Nuno, Pedro e Belmiro.

Infantis — Já começou o Campeonato Regional de Infantis e os miúdos do Espinho têm duas equipas: SCE-A e SCE-B, que são orientadas por, respectivamente, Manuel Barbosa e Luís Veiga.

RUI LIMA

SILVINO NA SELECÇÃO DE ESPERANÇAS

Silvino, o guardião do Sporting de Espinho, foi chamado à selecção nacional de esperanças e ontem mesmo envergou a camisola das quinias, em jogo frente à Espanha.

Mais que uma distinção, esta chamada de Silvino é um prémio pelas excelentes exibições que o guarda-redes «tigre» tem feito.

INICIADOS TAMBÉM SELECIONADOS

Mas em matéria de seleccionados, o Sp. Espinho não se fica por aqui, já que o júnior-B João Pereira foi convocado para a selecção daquele escalão.

Entretanto, três outros juniores-B foram chamados à selecção distrital.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718

4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
EX-GERÊNCIA DA VALLY



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

ESPOSABELA

CASA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS PARA NOIVAS,
ACOMPANHANTES, COMUNHÕES,
LINGERIE E PRÉ-MAMÃ.

Rua 12, n.º 589 — Telef. 724203 — ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS
GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS
LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE

FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —

«Defesa de Espinho» 2859 - 22/1/87

Manuel Alves Salgueiro & Companhia, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Dezembro de 1986, lavrada de folhas 32 verso a 34 verso do livro de notas para escrituras diversas número 98-A, deste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, o capital da sociedade comercial por quotas «MANUEL ALVES SALGUEIRO & COMPANHIA, LIMITADA», com sede e estabelecimento no Lugar de Sixto, freguesia de Silvalde, deste concelho, de 1.500.000\$00, foi elevado para 20.000.000\$00, sendo a importância do aumento de 18.500.000\$00 realizada e subscrita em dinheiro que já deu entrada na Caixa Social pelos quatro sócios do seguinte modo: Manuel Alves Salgueiro, com 5.875.000\$00; Manuel da Silva Salgueiro, com 4.875.000\$00; e Arminda Pereira da Silva Salgueiro e Arminda da Silva Salgueiro de Freitas Gomes, cada uma delas com 3.875.000\$00. E que, também pela mesma escritura, ao pacto social que rege a mesma sociedade foi acrescentado um parágrafo ao artigo primeiro, que será o único, alterado o artigo terceiro, os quatro parágrafos do artigo quinto, o artigo sétimo e seus dois parágrafos e o artigo nono, acrescentando-lhe um parágrafo, que será o único, assim:

Primeiro - Parágrafo único - A gerência poderá livremente deslocar a sede da sociedade dentro deste concelho de Espinho ou para concelho limítrofe.

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 20.000.000\$00, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de 7.000.000\$00 pertencente ao sócio Manuel Alves Salgueiro uma de 5.000.000\$00 pertencente ao sócio Manuel da Silva Salgueiro; e duas de 4.000.000\$00 pertencentes a cada uma das sócias Arminda Pereira da Silva Salgueiro e Arminda da Silva Salgueiro de Freitas Gomes.

Quinto - Parágrafo primeiro - Ao sócio Manuel Alves Salgueiro é atribuído um direito especial à gerência.

Parágrafo segundo - Os restantes gerentes dispensados de caução serão nomeados em assembleia geral, a qual fixará a duração da gerência e a sua remuneração e distribuirá as respectivas funções.

Parágrafo terceiro - Quer nos actos de mero expediente quer para obrigar a sociedade basta a assinatura ou intervenção de qualquer gerente.

Parágrafo quarto - Nos poderes de gerência entender-se-ão incluídos os de comprar, vender ou trocar viaturas automóveis no interesse da sociedade, de confessar, desistir e transigir em juízo e tomar de arrendamento para a sociedade quaisquer locais.

Sétimo - A sociedade poderá amortizar quotas quando se verifique a venda forçada da quota, devendo a deliberação sobre a amortização ser tomada no prazo de noventa dias a contar do conhecimento pela sociedade desses factos.

Parágrafo primeiro - O valor da quota para efeitos de amortização será o que resultar do último balanço aprovado.

Parágrafo segundo - O pagamento do valor da amortização e dos demais valores correspondentes à quota amortizada será efectuado em três prestações anuais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira no dia um de Abril do ano seguinte àquele em que se verificar o facto que permitiu a amortização.

Nono - As assembleias gerais para que a lei não exija formalidades especiais serão convocadas por simples carta registada com a antecedência mínima de dez dias.

Parágrafo único - Nas assembleias gerais os sócios só podem fazer-se representar por outros sócios.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 6 de Janeiro de 1987

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

«Defesa de Espinho»
2859 - 22/1/87

MATOS & OLIVEIRA, LIMITADA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Dezembro de 1986, lavrada de folhas 47 a 48 verso do livro de notas para escrituras diversas número 98-A, deste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, o capital da sociedade comercial por quotas «MATOS & OLIVEIRA, LIMITADA», com sede na Rua Trinta e Um, número 852, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, de 200.000\$00, foi elevado para 2.000.000\$00, sendo a importância do aumento de 1.800.000\$00, realizada e subscrita em dinheiro, que já deu entrada na caixa social pelos cinco sócios do seguinte modo: José Manuel de Sousa Ribeiro, com 850.000\$00; Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro, com 680.000\$00; e Paulo Jorge Ferreira Ribeiro, Vera Lúcia Ferreira Ribeiro e Anabela Ferreira Ribeiro, cada um deles com 90.000\$00.

E que, em consequência do operado aumento de capital, pela mesma escritura, foi alterado o corpo do artigo terceiro, mantendo o seu parágrafo único, do pacto social que rege a dita sociedade, assim:

TERCEIRO - O capital social é de 2.000.000\$00, correspondente à soma de cinco quotas, sendo uma de 1.000.000\$00, pertencente ao sócio José Manuel de Sousa Ribeiro, uma de 700.000\$00, pertencente à sócia Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro, e três de 100.000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Paulo Jorge Ferreira Ribeiro, Vera Lúcia Ferreira Ribeiro e Anabela Ferreira Ribeiro.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 1987/01/02

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

EMPRESA DE INFORMÁTICA, ADMITE:

ÁREA ADMINISTRATIVA

Jovem (20 a 30 anos), bons conhecimentos de contabilidade e inglês, capacidade de organização, espírito de iniciativa, boa apresentação (de preferência c/ viatura própria), disponibilidade imediata.

ÁREA INFORMÁTICA

Jovem (até 30 anos), experiência de programação COBOL (mínimo 1 ano), boa cultura geral, bons conhecimentos de inglês, capacidade imaginativa, espírito de grupo, conhecimento de computadores profissionais, boa apresentação (de preferência c/ viatura própria), disponibilidade imediata.

Resposta com «curriculum» para:

J. A. S. - Rua 19, n.º 204-2.º - 4500 ESPINHO

Defesa de Espinho - 2859 - 22/11/87

Auto Viação Espinho, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Dezembro de 1986, lavrada de folhas 47 a 51 do livro de notas para escrituras diversas número 100-B, deste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, o capital da sociedade comercial por quotas «AUTO VIAÇÃO ESPINHO, LIMITADA», com sede nesta cidade de Espinho, na Rua Quinze, número 302, de 6.000.000\$00 foi elevado para 12.000.000\$00, sendo a importância do aumento de 6.000.000\$00, da qual respeitam 3.169.740\$00 por incorporação de reservas de reavaliação e 2.830.260\$00 por incorporação de reservas livres, aumentando assim o valor nominal das respectivas quotas dos sócios na proporção delas.

E que, também pela mesma escritura, foram alterados os artigos quarto, quinto e seu parágrafo único, sexto e os seus três parágrafos, oitavo e nono, acrescentando um novo artigo que será o décimo, do pacto social que rege a dita sociedade, assim:

Quarto - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 12.000.000\$00, dividido em cinco quotas, sendo três de 2.000.000\$00, pertencendo uma ao sócio Eng. Albino da Silva Reis, outra ao sócio Eng. Manuel da Silva Reis e outra à viúva e herdeiros do falecido sócio José Bento Ramos, e duas de 3.000.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Manuel Barbosa da Costa e Salvador Álvaro Barbosa da Costa.

Quinto - É livremente permitida a cessão total ou parcial de quotas a descendentes directos, devendo no entanto a quota ser representada por um só nomeado por eles.

Parágrafo primeiro - A cessão total ou parcial de quotas a outros fica dependente de prévia autorização da Assembleia Geral que reunirá para o efeito nos quinze dias subsequentes à sua notificação. Tem preferência na aquisição das quotas, em primeiro lugar a sociedade, em segundo os sócios e por último os estranhos.

Parágrafo segundo - O valor das quotas será calculado segundo o que figurar no último balanço anual aprovado, acrescido da parte que lhe competir nos fundos de reserva e será pago em quatro prestações trimestrais iguais e sucessivas, vencendo, enquanto não pagas, juro igual à taxa de desconto do Banco de Portugal.

Parágrafo terceiro - Se mais que um sócio pretender a quota cedenda, será esta dividida pelos que a desejarem na proporção do capital das quotas que possuírem na ocasião, ficando além disso, convencionado que o preferente terá de pagar, juntamente com o preço da quota, os suprimentos ou quaisquer outros créditos que o cedente tenha na sociedade, à face do que constar na respectiva escritura.

Sexto - A sociedade é representada por um ou mais, até três gerentes, que podem ser escolhidos de entre pessoas estranhas à sociedade.

Parágrafo primeiro - A assembleia poderá fazer nomeações para em conjunto com um gerente assinar contratos, letras e cheques.

Parágrafo segundo - O gerente ou gerentes poderá ou poderão assinar documentos de mero expediente. Porém, os contratos a celebrar que envolvam a compra ou venda de imóveis, a participação financeira em sociedades ou o arrendamento da sociedade só terão efeito quando aprovados pela Assembleia Geral.

Parágrafo terceiro - É expressamente proibido aos gerentes e aos que exerçam as funções referidas no parágrafo primeiro obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos à sociedade, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes; o que infringir o estipulado, responderá pelos prejuízos que causar; tratando-se de sócio-gerente perderá a favor dos seus consócios os lucros que lhe devam pertencer até à liquidação total da responsabilidade consequente de tal assinatura.

Oitavo - A Assembleia Geral pode ser convocada pelo gerente ou pelos gerentes.

Parágrafo primeiro - O gerente ou gerentes devem convocar a assembleia sempre que a reunião seja requerida, com a indicação do objecto, por sócios que representem a décima parte do capital social.

Parágrafo segundo - Quando o gerente ou gerentes não fizerem a convocação requerida, no prazo máximo de dois dias após a recepção do pedidos podem os requerentes fazê-la directamente.

Nono - A sociedade não se dissolve pela morte de qualquer sócio, continuando, com os restantes e com o representante ou herdeiros do sócio falecido salvo se estes preferirem afastar-se da sociedade. No caso de sucessão, havendo mais de um herdeiro, serão representados por um entre eles escolhido.

Parágrafo primeiro - Será atribuído um subsídio mensal de montante a acordar em Assembleia Geral aos sócios senhores Eng. Albino da Silva Reis, Eng. Manuel da Silva Reis, Manuel Barbosa da Costa e Salvador Álvaro Barbosa da Costa, por invalidez permanente ou interdição, revertendo o subsídio a favor da viúva por morte do cônjuge e enquanto esta mantiver tal qualidade. A quantia a atribuir não retira aos beneficiários os direitos inerentes à sua qualidade de sócios.

Parágrafo segundo - Esta cláusula é igualmente aplicável à viúva do sócio falecido José Bento Ramos.

No caso dos herdeiros quererem continuar na sociedade, esta terá preferência na aquisição da quota, que será amortizada com o pagamento do valor dela apurado num balanço expressamente dado para o efeito, em quatro prestações trimestrais e iguais, vencendo, enquanto não paga, o juro de depósito a prazo de cento e oitenta dias. O balanço será elaborado por uma comissão de avaliação, formada por três elementos, sendo um nomeado pelos herdeiros, outro pela sociedade e um terceiro por ambos acordado. Se a venda não se efectuar, poderão os herdeiros, em segundo lugar, negociar com os sócios, nas condições estabelecidas no parágrafo terceiro do artigo quinto. Em terceiro lugar poderão os herdeiros efectuar a transacção com entidades estranhas à sociedade.

Décimo - Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em Assembleia Geral.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 2 de Janeiro de 1987

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

A SUA HABITAÇÃO NA RUA 19

ENTRADAS DE 1.500 A 2.000 CONTOS MENSALIDADES DESDE 19 CONTOS

- FINANCIAMENTO GARANTIDO
- AMPLOS APARTAMENTOS C/ GARAGEM
- PRONTOS A HABITAR

CONTACTE-NOS NO LOCAL - Telefones: 7642511/1813

VOLEIBOL

JÁ FOI UM FEITO «CHEGAR» À 3.ª ELIMINATÓRIA

O jogo Sp. Espinho-Estrela Vermelha de Bratislava relativo à 2.ª mão da 3.ª eliminatória da Taça Confederação Europeia de Voleibol, disputou-se ontem, quarta-feira, às 18 horas, quando esta edição estava já fechada.

Escrevemos, portanto, antes de realização do jogo mas não é nenhuma aventura avançar aqui que o Sp. Espinho foi eliminado. Aliás, já antes do jogo da primeira mão o director do departamento de voleibol dos «tigres», sr. D'Alte Pinho, o antevia, em entrevista a um diário: «É evidente que vamos perder. A não ser que acontecesse um milagre é que poderíamos eliminar o Estrela Vermelha, equipa de outra «galáxia» voleibolista».

O resultado do jogo na Checoslováquia, realizado na penúltima quarta-feira, foi, de resto, elucidativo: derrota dos «tigres» por 3-0 com os parciais de 15-7, 15-0 e 15-9.

Após a eliminação do Cisneros (Espanha) e do Sportliga (Áustria), temos pois que os «tigres» não resistiram ao maior poderio do volei checo. Apesar disso, e segundo informações de quem acompanhou o Sp. Espinho, os «tigres» conseguiram dar bastante réplica no primeiro e no terceiro «set».

Apesar da eliminação deve, todavia, sublinhar-se que o facto de o Sp. Espinho ter chegado à 3.ª eliminatória da Taça Confederação é um feito que merece ser devidamente realçado.

«HONRA»

Na antepenúltima jornada do «nacional» de honra (1.ª fase), o Sp. Espinho bateu, em casa, o S. Mamede, por 3-0, com os parciais de 14-16, 15-12, 15-11 e 15-11.

No próximo fim-de-semana os «tigres» vão a Lisboa disputar os dois últimos jogos desta fase. No sábado defrontam o ISEF e no domingo o CDUL.

Como se sabe, o Sp. Espinho está já apurado para a fase final.

II DIVISÃO

O «nacional» da II divisão (1.ª fase) terminou já no penúltimo domingo mas a Académica de Espinho tinha ainda um jogo em atraso, com o Colégio Rainha Santa, de Coimbra. O prélio disputou-se no último fim-de-semana e os espinhenses venceram por 3-1.

OUTROS JOGOS

- Iniciados masculinos — Porto-Académica de Espinho, 0-3.
- Juvenis masculinos — Académica de Espinho-S. Mamede, 3-1; Sp. Espinho-Académica de Espinho, 1-3.
- Juniors masculinos — Sp. Espinho-Desp. Póvoa, 3-0.
- Iniciados femininos — Nun'Álvares-Sp. Espinho, 3-0.
- Juvenis femininos — Espinho-CDUP, 3-1.

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA — 49 ANOS

A Associação Académica de Espinho assinalará, no próximo domingo, o 49.º aniversário da sua fundação.

Para assinalar a efeméride, a direcção do clube decidiu programar para aquele dia algumas manifestações, a saber:

10 horas — Missa de aniversário na capela de Santa Maria Maior (Senhora da Ajuda).

11 horas — Romagem ao cemitério, onde será colocada uma coroa de flores em memória dos associados falecidos;

12 horas — Visita às instalações do clube.

Pela passagem de mais um aniversário, «Defesa de Espinho» endereça à Académica de Espinho as mais vivas felicitações.

HÓQUEI EM CAMPO

UMA DERROTA E UM EMPATE

Com uma jornada dupla, prosseguiu este fim-de-semana o Campeonato Regional de Hóquei em Campo — 2.ª fase. No sábado, em Perosinho, a Associação Académica de Espinho perdeu com a equipa local por 4-3.

Sofrendo dois golos de «rajada» nos primeiros dez minutos e actuando bastante mal sobre a defesa, os espinhenses só na parte final do primeiro tempo conseguiram reduzir a diferença. Porém, de imediato, o Perosinho voltou a marcar.

No início do segundo tempo, a equipa local marcou de novo. A perder por 4-1, os academistas reagiram e com uma magnífica ponta final reduziram para 4-3.

Sob a arbitragem de Meira e Simões, a Académica alinhou com Beto; A. Mendes, Jesus,

Justino, Cruz (Catarino) e Armando; Alex, Miro e Vieira; Mendes e Magano (J. Mendes). Marcaram Alex, Miro e J. Mendes.

No domingo, em Canelas, frente à equipa onde actuam os espinhenses José Milheiro (treinador) e Adérito (jogador), a Académica não foi além de um empate a 1-1.

Os academistas marcaram muito cedo e só perto do final dos setenta minutos, quando as forças atraíram alguns dos seus elementos, permitiram o empate.

Com arbitragem de Abel e Ferreira, Tino substituiu Vieira numa equipa sensivelmente igual à do primeiro jogo. J. Mendes marcou o tento juntamente com Alex, Catarino e Armando, merecendo destaque no conjunto dos dois jogos.

FAOJ REÚNE ASSOCIAÇÕES DO DISTRITO

O FAOJ-Aveiro vai realizar em Fevereiro próximo o seu 2.º Encontro Distrital de Associações Juvenis.

O encontro realiza-se a 21 mas as inscrições devem ser feitas até ao dia 3, impreterivelmente. As colectividades interessadas em participar devem entregar, no acto de inscrição, um breve resumo do seu historial, o seu símbolo gráfico e elementos identificativos dos

seus representantes nesse encontro (um máximo de 2, com idade até 30 anos).

Esclarecimentos complementares podem ser obtidos pelos telefones 034-28625 (srs. Mário Rui ou eng. Octaviano Costa).

De referir, por último, que o director do FAOJ estará presente neste encontro.

Entretanto, o FAOJ está empenhado noutra iniciativa, que é um curso de iniciação ao vídeo, a decorrer na capital do nosso distrito, entre 14 e 22 de Fevereiro.

Aos participantes de fora de Aveiro-cidade, será garantido alojamento e alimentação e as inscrições custam apenas mil escudos. Devem ser feitas até 5 de Fevereiro na Av. 24 de Abril, 2, r/c, 3800 Aveiro.

O animador deste curso é Carlos Pelicas que abordará temas como estes: princípios da comunicação audiovisual, operação de câmara de vídeo, análise e composição da imagem, iluminação de cena, montagem e operação de videotape, produção e realização, etc.

HÓQUEI EM PATINS

Os seniores de hóquei em patins da Académica de Espinho não jogaram no último fim-de-semana.

Quanto aos infantis e iniciados, saíram vencedores dos jogos que disputaram. Foi assim:

Infantis — Académica-Águias do Porto, 8-3.

Iniciados — Académica-Cerâmica de Valadares, 6-1.

«DEFESA DE ESPINHO»

Do Centro Social Luso-Venezolano recebemos um ofício a agradecer a cobertura que o nosso jornal fez do acto de lançamento da primeira pedra do seu edifício-sede.

«Congratulamo-nos por terem colocado todo o empenho e entusiasmo na divulgação dos nossos projectos e anseios num

meio de comunicação social de tão grande expansão como é «Defesa de Espinho».

(...) Continuem, sempre que as circunstâncias o imponham, a divulgarem o crescimento de tão grande empreendimento sócio-cultural» — lê-se ainda no amável ofício que nos foi enviado.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

RANCHO DE S. FÉLIX DA MARINHA EM ASSEMBLEIA GERAL

Depois de amanhã, sábado, o Centro Recreio Popular de S. Félix da Marinha, a que está ligado o rancho folclórico daquela freguesia, promove uma assembleia geral a fim de serem apreciados o relatório e contas do ano de 1986 e de se elegerem os corpos gerentes para o ano de 1987.

MANUEL TEIXEIRA



MISSA DO 30.º DIA

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 26, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a quem possa participar neste acto religioso.

ROSALINA PEREIRA DE RESENDE

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filhos vêm, por este meio, participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 6.º aniversário, por alma da saudosa extinta, no próximo dia 29, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.



Classificados

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210-720805-Espinho.

J. A. MOREIRA DE SOUSA — Escritório: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 — ESPINHO; Residência: Souto, Silvalde — Espinho, Manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-722037.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos, aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO — Telef. 724630.

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, agorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.356 — Telef. 720091 — 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE BOM QUARTO — Com casa de banho privativa. A professoras(es) ou a funcionárias(os). A partir de Março. Carta a este jornal ao n.º 16534.

ALUGAM-SE 2 LUGARES DE GARAGEM — Nos ângulos das ruas 24, 26 e 27 — Telef. 723999 e 725493.

ALUGA-SE LOJA EM ESPINHO — C/ 60 m². Na Rua 33, porta 1467 com 2 frentes. Para qualquer ramo. Informa telef. (056)73528 (Esmoriz).

COMPRAS

ARMAZÉM — Compra-se ou aluga-se. Com o mínimo de 2.000 m² de área coberta, de preferência com terreno anexo. Carta a este jornal ao n.º 16532.

EMPREGOS

MECÂNICO AUTO — Rapaz com 15 anos com muita experiência, oferece-se para trabalhar de preferência em grande oficina. Carta a este Jornal ao n.º 16424.

MOTORISTA COM CARTA PROFISSIONAL — Com experiência. Oferece-se para trabalhar. Telef. 724810.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA-COMPUTADORES-CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 2.º Esq. — Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA — Dr. Carlos Ramos — Avenida 8, n.º 784-1.º — Telef. 723472 — ESPINHO.

MENSAGENS

Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me as graças que tanto de-sejo. Mande publicar e veja o que acontecerá ao 4.º dia. — F.F.

PRECE A SANTA CLARA — Ó. Santa Clara que seguiste a Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono aceitemos serenamente Sua divina vontade. Rezar esta oração com mais 9 Ave-Marias, durante 9 dias com uma vela acesa. No 9.º dia deixar a vela queimar. Fazer 3 pedidos, um de negócios e 2 impossíveis. Publicar no 9.º dia — A.B.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área mais arrumos de 70 m² e quintal. 7000 contos — Telef. 720325.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES — Simon, Soc. Imobiliária do Norte, SARL — Rua 28, n.º 574 — Espinho — Telef. 725454.

CASA EM GUETIM — Vende-se — Rés-do-chão e 1.º andar. Com ou sem mobília. — Telefone 724275.

VENDEM-SE 2 CAMAS DE CASAL — Em castanho. Muito bom estado. Falar telef. 722309.

VENDE-SE

CARRO

FIAT 128 DE 75

Inf. telef. 724205

MOTORISTA DE PESADOS

— PROFISSIONAL —

COM MUITA PRÁTICA PROCURA TRABALHO

Resposta a este jornal ao n.º 16543

PARÁBOLA DOS SETE VIMES

□ TRINDADE COELHO

Era uma vez um pai que tinha sete filhos. Quando estava para morrer, chamou-os todos sete e disse-lhes assim:

— Filhos, já sei que não posso durar muito; mas antes de morrer, quero que cada um de vós me vá buscar um vime seco, e mo traga aqui.

— Eu também? — perguntou o mais pequeno, que só tinha 4 anos. O mais velho tinha 25, e era um rapaz muito reforçado e o mais valente da freguesia.

— Tu também — respondeu o pai ao mais pequeno.

Sairam os sete filhos; e daí a pouco tornaram a voltar, trazendo cada um seu vime seco.

O pai pegou no vime que trouxe o filho mais velho, e entregou-o ao mais novinho, dizendo-lhe:

— Parte esse vime.

O pequeno partiu o vime, e não lhe custou nada a partir.

Depois o pai entregou outro vime ao mesmo filho mais novo, e disse-lhe:

— Agora parte também esse.

O pequeno partiu-o; e partiu, um por um, todos os outros, que o pai lhe foi entregando, e não lhe custou nada parti-los todos. Partindo o último, o pai disse outra vez aos filhos:

— Agora ide procurar por outro vime e trazei-mo.

Os filhos tornaram a sair e, daí a pouco, estavam outra vez ao pé do pai, cada um com seu vime.

— Agora dai-mos cá — disse o pai.

E dos vimes todos fez um feixe, atando-os com um vincelho. E voltando-se para o filho mais velho, disse-lhe assim:

— Toma este feixe! Parte-o!

O filho empregou quanta força tinha, mas não foi capaz de partir o feixe.

— Não podes? — perguntou ele ao filho.

— Não, pai, não posso.

— E algum de vocês é capaz de o partir? Experimentai.

Nem dois juntos, nem três nem todos juntos o conseguiram.

O pai disse, então:

— Meus filhos, o mais pequenino de vós partiu sem lhe custar nada todos os vimes, enquanto os partiu um por um; e o mais velho de vós não pôde parti-los todos juntos; nem vós, todos juntos, fostes capazes de partir o feixe. Pois bem, lembrai-vos disto e do que vos quero dizer: enquanto vós todos estiverdes unidos, como irmãos que sois, ninguém zombará de vós, nem vos fará mal, ou vencerá. Mas logo que vos separeis, ou reine entre vós a desunião, facilmente sereis vencidos.

Acabou de dizer isto e morreu — e, passado o choque, os filhos foram muito felizes porque viveram sempre em boa irmandade, ajudando-se sempre uns aos outros; e como não houve forças que os desunissem, também nunca houve forças que os vencessem.



DEFESinha

OLHA A BOLA...»

«OLHA A BOLA, MANEL...»

O Manel estava muito triste. Naquele dia, quando jogava à bola na rua, um cão tinha-lha levado. Ele bem correu atrás do animal mas ele, mais veloz, acabou por pregar-lhe a partida e o pobre Manel ficou sem a sua bola colorida que tinha recebido na Natal. Estava tão triste, tão triste, que nem deu pela chegada de um seu amigo, o João.

— **O que tens, Manel? Porque estás a chorar?** — perguntou o João cheio de pena de ver o seu amiguinho tão desolado.

— **Fiquei sem a minha bola** — respondeu tristemente o Manel.

— **Ficaste sem a bola? Como é que isso aconteceu?** — perguntou o João já curioso.

— **Foi um cão que a levou. Eu bem corri atrás dele mas não consegui alcançá-lo e nunca mais vi a minha bola** — retorquiu o Manel, num verdadeiro vale de lágrimas.

O João bem tentou consolá-lo mas nada parecia conseguir. No dia seguinte, quando o Manel chegou à escola teve uma surpresa. Os seus companheiros rodearam-no e com um ar irónico puseram-se-lhe a cantar:

«**O Manel tinha uma bola/Que rolava pelo chão/Na calçada ela rebola/Deu-lhe uma dentada um cão/Olha a bola, Manel, olha a bola, Manel/Foi-se embora, fugiu/Olha a bola, Manel, olha a bola, Manel/Nunca mais ninguém a viu.**»

Pobre Manel! Ainda mais triste ficou. Grossas lágrimas rolaram-lhe pelo rosto pequeno enquanto o grupo irrequieto dos seus companheiros continuava com a ladainha. Até que... apareceu o João. Vinha sorridente e bem disposto.

— **Ainda estás a chorar por causa da tua bola, Manel?** — perguntou o João em tom de amigo.

O Manel nem lhe respondeu. Encolheu os ombros tristemente e continuou a chorar.

— **Não fiques assim** — disse-lhe o João — **anda, vamos jogar à bola. Aqui a tens. A tua bola colorida.**

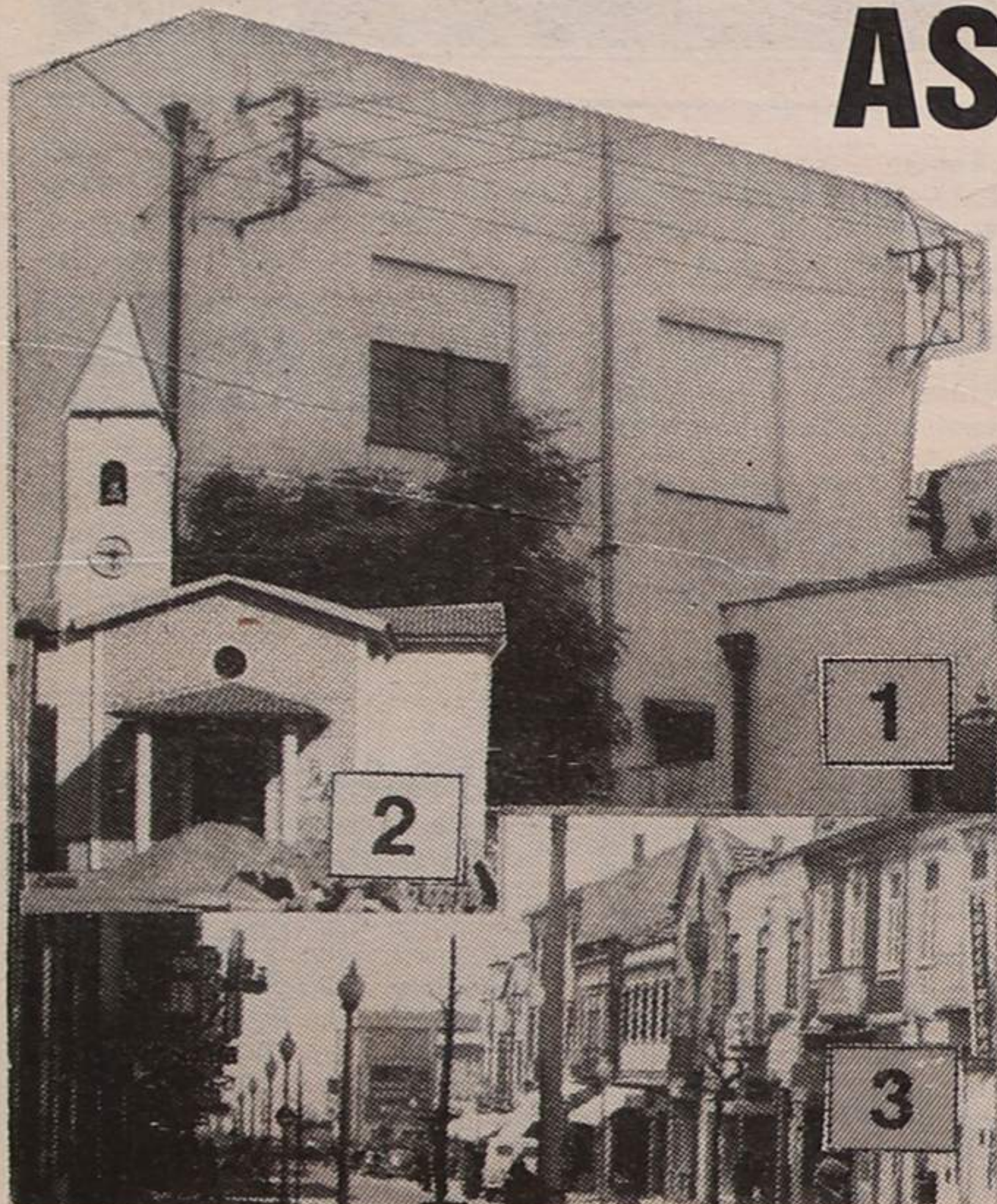
O Manel nem queria acreditar. A sua bola estava ali, à sua frente. E o cão? Como o João teria conseguido tirar a bola ao cão? O João sorriu como que adivinhando os pensamentos do Manel.

— **É muito simples. Quem te tirou a bola foi o Piruçás, o cão da Maria que é muito brincalhão. Ontem, quando passava frente à casa da Maria vi o cão a brincar com a tua bola e achei que deveria contar à sua dona o que se tinha passado. Ela compreendeu e tirou, de imediato, a bola ao Piruçás brincalhão. Toma lá a bola. Vamos jogar?**

O Manel nem cabia em si de contente. Pousou a pasta e pôs-se a correr até ao recinto da escola, feliz. E nunca mais jogou a bola na rua.

M. F.

IDENTIFICA AS FOTOS



Propomos-te um pequeno passatempo que é bastante fácil, sobretudo se conheces bem Espinho. O que te pedimos é que identifiques os prédios ou locais das fotografias.

Nós damos uma ajudinha:

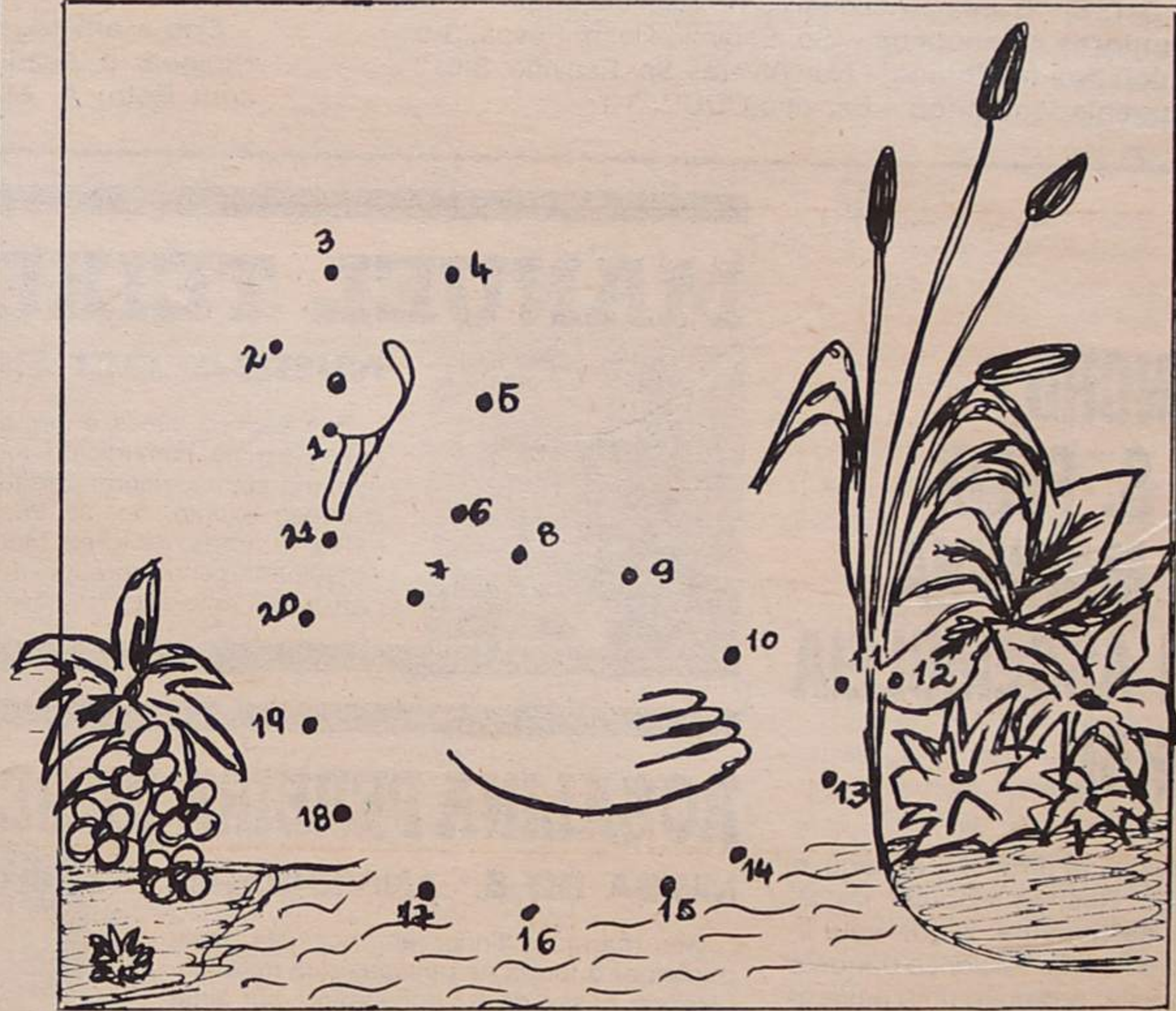
Foto n.º 1 — Vê-se parte da sede local de uma força da ordem. Qual?

Foto n.º 2 — A capela da foto situa-se num dos extremos da cidade. Que capela é?

Foto n.º 3 — Vê-se uma das principais ruas de Espinho. Qual?

Solução: foto n.º 1, posto da PSP; foto n.º 2, capela de S. Pedro; foto n.º 3, a Rua 19.

UNE OS PONTOS



DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

04.700 Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX